

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

ANO 59 • NÚMERO 3044
2 DE AGOSTO DE 1990
PREÇO: 50\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Anúncio oficial
das contrapartidas do jogo

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO

N.º 90.083

APROVADOS PROJECTOS PARA ESPINHO NO VALOR DE 5,6 MILHÕES DE CONTOS

A construção de um hotel (no valor de um milhão e 900 mil contos) é principal projecto que em Espinho beneficia das contrapartidas do jogo, de acordo com o anunciado anteriormente pelo secretário de Estado do Turismo, César Torres.

Dos projectos apresentados para Espinho, todos de iniciativa camarária e no valor global de cinco milhões e 600 mil contos, foram aprovados também o relativo ao projecto francês para a Piscina Municipal, um pavilhão polivalente, um clube de ténis,

um campo de golfe e um centro hípico.

Embora Espinho tenha a maior fatia - cinco milhões e 600 mil contos -, outros quatro concelhos da zona «bebem» nas contrapartidas da zona de jogo local: Ovar, Gaia e Santa Maria da Feira.

Ovar viu contemplados projectos no valor global de dois milhões 192 mil contos: quatro piscinas, uma delas integrada num complexo hoteleiro, bem como uma pousada da juventude.

Quanto a Gaia, foram aprovados projectos que ascendem a três milhões 900 mil contos: dois hotéis (um em São Pedro da Afurada e outro em Canidelo), um parque de campismo na Madalena, uma piscina em Francelos e a recuperação de uma quinta em Vilar de Andorinho.

Em Santa Maria da Feira, os cem mil contos são para um complexo de piscinas, ténis e posto de turismo.

O valor global dos projectos aprovados é de 11 milhões 492 contos, sendo a contrapartida entregue pela Solverde de sete milhões 550 mil contos, o que significa que as entidades que apresentaram projectos (a Câmara no caso do concelho de Espinho) terão de pagar uma parte dos empreendimentos.

Por curiosidade, registamos também os investimentos aprovados para a zona de jogo da Póvoa de Varzim: cinco milhões e 600 mil contos para a Póvoa; dois milhões, 293 para Esposende, três milhões e 900 mil para Vila do Conde e 100 mil para Barcelos.

Assembleia
Municipal

CDS
DERROTA
PSD

Ler

página 12

3

Trovante no Estádio
deixa público
«perdidamente» rendido

Câmara quer criar
boletim municipal

4

Bairro Piscatório
está em festa

Revista e folclore
no Casino Solverde

8

Bronze para a Cerci
nos «Special Olympics»

O PERIGO ESPREITA NA ESTRADA DA GRANJA

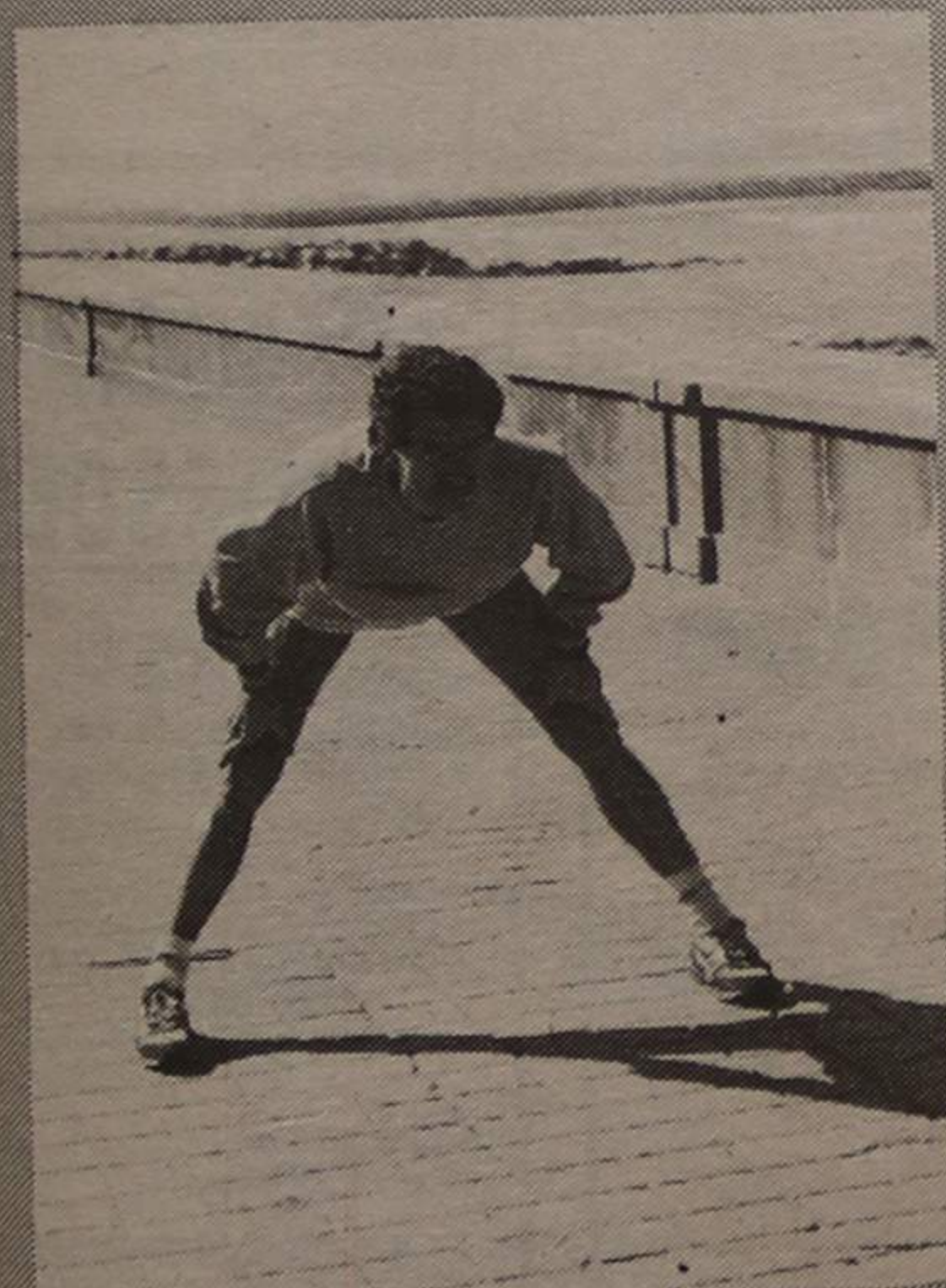
Quem for de Espinho para o Porto pela chamada Estrada da Granja, terá de seguir com os olhos abertos, face ao perigo que a cada passo o espreita. Terá de estar atento, sobretudo, ao estado da via e ao arranjo feito pelos técnicos junto do posto de abastecimento de combustíveis situado defronte do Hotel Solverde.

Para que isso não bastasse, existe sensivelmente a meio dessa estrada e na faixa de rodagem, um grande buraco, que além de poder vir a provocar avarias graves nos veículos que ali caírem, poderá ocasionar desastres de consequências imprevisíveis.

De dia, os mais atentos ainda poderão escapar, mas de noite já não terão a mesma sorte, visto que lá em cima, nos postes de iluminação, várias lâmpadas já há muito que se encontram em «greve».

Donde se conclui que o município gaiense pouca importância dá àquilo que lhe pertence, o que neste caso talvez tenha a sua explicação, uma vez que Granja fica no extremo do concelho e não é fácil lá chegar...

ANTÓNIO LEITÃO GARANTE EUROPEU



Ler notícia

na página 10

Um morto e dois feridos

TIROS EM ANTA - EXPLOSÃO EM PARAMOS

Um homem atingido mortalmente a tiro após uma discussão e dois feridos graves, em acidente de trabalho, vestiram de negro o princípio desta semana no concelho de Espinho. O acidente de trabalho deu-se em Agueiro de Baixo, Paramos, na manhã de anteontem.

Dois homens trabalhavam na abertura de valas para saneamento e o solo rochoso obrigou à utilização de explosivos. Um desses explosivos não rebentou quando se esperaria e os trabalhadores aproximaram-se. Nesse preciso momento,

o pior aconteceu. Um dos trabalhadores, Manuel Sá Pereira, de 45 anos, pedreiro, residente na Praia de Esmoriz, sofreu traumatismo craniano e lesões oculares muito graves. Foi transportado ao hospital de Espinho e, posteriormente, ao de Santo António, no Porto. O mesmo caminho seguiu o outro trabalhador, Rui Miguel Oliveira Correia, de 14 anos, residente no lugar da Ordem, em Maceda, com golpes profundos em várias partes do corpo.

Quanto ao homicídio, deu-se à porta de um café de Anta,

na noite de segunda-feira. De acordo com informações recolhidas pela redacção «DE», Carlos Manuel Ferreira Soares, de 24 anos, solteiro, morador em Couteiro de Baixo, Anta, e Amílcar Augusto Pinto da Costa, de 42 anos, casado, residente em São Félix da Marinha, envolveram-se em discussão. A páginas tantas o Amílcar puxou de pistola e disparou, atingindo mortalmente o Carlos Manuel. O Amílcar pôs-se logo em fuga e o seu paradeiro ainda não tinha sido descoberto no momento do fecho desta edição.

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO CAVERNNAME

Estamos no ano I da nossa era. Pelas terras da Judeia, Jesus Cristo ainda gatinhava, e mal, e já nós, ilustres lusitanos e pagãos (na altura ainda Cristo não tinha idade para ser crucificado, logo os pobres dos lusitanos que somos nós ainda não tínhamos experimentado as delícias da fé) tentávamos sulcar os mares à procura dos nunca dantes navegados.

Para esta apoteia, que seria celta, os pescadores da então praia de Espinhus (nome latino atribuído pelos incómodos invasores romanos), tiveram um acesso de inteligência e disseram uns para os outros: **Porque ralo de razão devemos esperar por 1.500 para começarmos a sulcar esses mares?**

Provavelmente até o próprio Infante D. Henrique não val conseguir reunir, verbas e homens para descobrir as nossas próximas colónias africanas e asiáticas e depois val tudo por água abaixo e nem sequer num parágrafo da história universal aparecemos. É agora ou nunca.

Determinados e decididos, deixaram-se dessas coisas da faina da pesca (que na altura ainda não era subsidiada pelas autoridades romanas) e resolveram conjugar esforços para

se lançarem à aventura da descoberta. Primeiro tinham que arranjar um meio de transporte sólido e eficaz para vencerem os mares tempestuosos e repletos de monstros marinhos, isto porque eram pescadores mas não eram burros.

Pensaram nos exemplos dos seus amigos polinésios e resolveram tentar construir uma ou duas pirogas que os pudessem transportar para o alto mar.

Primeiro infortúnio. Totalmente desconhecidos dos mistérios do mar, não tendo qualquer conhecimento de rotas ou correntes, lançaram-se ao mar e acabaram por desencadear o primeiro desastre marítimo da história do conceito (leia-se província romana). Abalroaram inadvertidamente duas gaivotas (espécie de passarinhos que polula na Baius praius) e desencadearam também o primeiro desastre ecológico da nossa costa. As gaivotas que na altura transportavam um considerável carregamento de produtos tóxicos (agora sabemos que se tratava de puros coliformes destinados

a reciclagem) foram parcialmente destruídas e uma autêntica maré castanha invadia as famosas praias de Espinhus, o que levou o governador da província romana a decretar a zona de catástrofe e punir os desastrosos marinheiros a nunca mais vestir de azul (cor que todos os marinheiros utilizavam para demonstrar a sua pureza e a sua salubridade).

Este episódio não esmoreceu os nossos combativos ancestrais que tentaram então outra via para a celebridade marítima.

Destacaram dois espíões para uma missão de reconhecimento aos movimentos romanos e descobriram um novo meio de locomoção marítimo: a Galera. Parecia esta a solução ideal para vencer as agruras do oceano. Quando estavam empenhados em desvistar a nossa (já na altura famosa) área de pinhal (auxiliados por maquinaria fenícia), eis que surge no quadro da história o primeiro partido pró-Pinhal, que tenta inviabilizar o corte dos pinheiros, indispensáveis para a futura

construção naval e cujo nome iria ficar gravado na lembrança dos historiadores como os «Melancias», facto que se prendia com as suas vestes verdes e com o seu tom de pele avermelhado a relembrar alguma afinidade com os nossos compatriotas de além-mar (primeiro apelidados de americanos e posteriormente de açorianos).

Grandes guerras eclodiram então, até que, a razão prevaleceu e os melancias acabaram por ceder, exigindo no entanto uma contrapartida na partilha das verbas dos espílios que os pescadores (agora marinheiros) iriam trazer de terras desconhecidas.

Tudo a postos, portanto, para começar então a construção do valeroso barco que os levaria a mares nunca dantes navegados.

Mas isto de construir uma embarcação tem muito que se lhe diga.

Além da madeira é sempre preciso «know how», prestado pelos nossos aliados «vikings» e a mão-de-obra que logica-

mente seria fornecida pelos nossos ilustres antepassados. Aqui é que a porca torce o rabo. Em qualquer equipa de trabalho tem que haver um chefe para supervisionar os outros, então abriu-se um concurso público para arranjar o tão necessitado chefe e dos 200 pescadores da altura inscreveram-se 325, sendo os excedentes 125 brasileiros que entretanto tinham sabido da novidade e tentaram nova vida nesta aventura aliciante. Começam os problemas. Na bicha de entrada dos diplomatas o número de candidatos era tanto que um deles gritou:

Não se pode estar aqui. Isto está à «cunha».

Inocentemente o que este pescador foi dizer! Logo milhares de ideias acorreram ao cérebro dos candidatos.

No entanto todas as ideias foram depressa postas de parte, quando se viram confrontados com a lista dos encarregados. Todos eles de apelido Corrupto, que acabava de ser eleito superchefe dos pescadores. Logo aí, brados de indig-

nação se fizeram ouvir por toda a Espinhus.

Isto é tudo obra dos Corruptus, não está certo... a maioria deles nem a quarta classus tem... nem sei como isto é possível... será que o governo romano está a dormir?... claro que estão, eles também estão feitos com os corruptos...

E como o sistema social da altura não estava ainda totalmente desenvolvido, os conflitos agudizaram-se e o chefe da aldeia de pescadores teve que tomar medidas drásticas para preservar a sua entidade física e a dos seus «Corruptus». Foi aí que aconteceu o primeiro pescadoricídio ou seja a morte em massa de pescadores.

Porém, aí, sem mão-de-obra, os trabalhos ficaram parados aguardando melhores dias e quem sabe melhores dirigentes.

Isto tudo porque Cristo ainda não tinha passado por Espinhus.

Espinhus ano I da nossa Era.

J.T.

FUNCIONÁRIO PÚBLICO DA INSPECÇÃO DE JOGOS ACUSADO DE CORRUPÇÃO

No passado dia 25 de Julho a imprensa diária, sob o título em epígrafe, noticiou que um Inspector Superior de Jogos licenciado em Direito tinha sido apanhado em flagrante delito com 1.000 contos que lhe acabaram de ser entregues por um frequentador dos casinos para evitar o andamento de um processo de proibição de entrada nos mesmos.

A notícia imprecisa permitiu que pessoas menos avisadas nestes assuntos concluíssem que o flagrante delito se tinha verificado no Casino de Espinhu, o que não corresponde de maneira nenhuma à verdade.

O que passou foi o seguinte:

Um frequentador do Casino teve uma pequena alteração com o Inspector Dr. João Lima que na altura não o reconheceu como tal.

Identificando-se, o Inspector identificou também o frequentador e formulou queixa contra o mesmo para procedimento administrativo.

A participação seguiu seus termos para decisão da Inspeção Geral. No entanto, não houve qualquer suspensão preventiva, certamente por escassez de fundamentação.

Assim, o participante, admitindo desde logo que não haveria matéria para procedimento, procurou entrar em contacto com o frequentador no seu domicílio no Porto apresentando-lhe uma versão distorcida do andamento do processo e, propondo-se, agora, diligenciar no seu arquivamento, desde que lhe fos-

sem dadas determinadas verbas para dar a seus colegas intervenientes nos autos que colaborariam numa decisão favorável.

Surpreendido com tal comportamento, o frequentador apresentou o assunto à consideração superior, que avisada a Polícia Judiciária se dirigiu ao escritório daquele frequentador, no Porto, surpreendendo o referido Inspector a extorquir os mil contos que, segundo dizia, se destinavam a dois seus colegas intervenientes com ele no processo que iria ser arquivado.

Foi assim detido em flagrante delito.

Verificou-se, assim, que tudo se passou no Porto, nada tendo a ver com a Administração e os funcionários do Casino de Espinhu com o problema, bem como os demais Inspectores em serviço na Zona.

O Inspector Dr. João Lima, único indiciado no processo, aguarda agora julgamento, enquanto corre igualmente o processo disciplinar para o seu afastamento da Função Pública.

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Os técnicos do Museu Nacional de Arqueologia estão neste momento muito empenhados em pôr a descoberto os restos de um barco, que segundo os estudos preliminares indicam datar-se do Ano I da nossa era. O terreno argiloso da praia de Silvalde parece, ao que tudo indica, ter conservado o cavername de uma embarcação da qual ainda se desconhece a origem e o meio ou modo como chegou às nossas praias.

Outras das hipóteses é mesmo a de se tratar de um barco nativo incubado, ou enalhado, durante a ocupação romana da Península.

Tentámos saber mais do que os jornais diários do norte do país que o noticiaram na altura devida. Para tal, o elemento da Câmara que nos poderia prestar declarações era a vereadora Elsa Tavares com a qual tivemos duas entrevistas marcadas a dias e horas diferentes. Tal pesquisa foi infrutífera por razões que nos são alheias.

Aqui ficam, no entanto, as questões que tínhamos preparado para a nossa vereadora da cultura:

- Qual a importância do achado para o concelho?
- Surgiram várias hipóteses para a remoção do barco. Já foi tomada alguma resolução?
- Quais as possibilidades de o achado ficar em Espinhu, incluindo no espólio do museu que a Câmara já tinha intenção de fundar?
- Que apoios tem a Câmara previstos para auxiliar os arqueólogos na remoção do achado?

Eram estas as questões que gostaríamos que a edilidade desse resposta.

No entanto, talvez em próxima ocasião possamos elucidar os nossos leitores.

ACTUALIDADE

SALVE 31/07/90

BODAS DE PRATA

REGINA ADELAIDE SAMPAIO RODRIGUES

E

FERNANDO DE SOUSA FERREIRA



Seus filhos desejam-lhes muitas felicidades e muitos anos de vida na passagem das suas bodas de prata, celebradas no passado dia 31.

FRICAL

AQUECIMENTO/AR CONDICIONADO

NECESSITA PARA ENTRADA IMEDIATA

1 TÉCNICO - COMERCIAL

TELEFONE 725253

RUA 25, N.º 275

ESPINHO

PESSOAL ADMISSÕES

- Encarregado Fabril
- Mecânico de Frio
- Técnico de Fibra de Vidro
- Serralheiros Estruturas Metálicas

Com prática e idade máxima de 35 anos

Falar/Escrever:

POLIPOLI
AP. 99 - 4500 ESPINHO
Tels. 721351/722400

CÂMARA QUER CRIAR BOLETIM MUNICIPAL

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Sob a presidência de Romeu Vitó, a Câmara reuniu, extraordinariamente, no dia 19 de Julho para discussão do ponto único da **Ordem de Trabalhos**: «Apreciação dos projectos da modernização administrativa da Câmara Municipal de Espinho» e deliberou aprovar um conjunto de projectos, na generalidade.

Em relação a alguns deles aprovou, também, algumas acções: Projecto 102-Delegação de competências nas Juntas de Freguesia: conteúdo e distribuição do inquérito às mesmas Juntas.

Projecto 302 - Criação de um Gabinete de Acolhimento e Orientação: Localização do referido gabinete e aquisição do equipamento necessário à sua implementação.

Projecto 303 - Criação de uma Linha Livre Municipal: autorizar a aquisição do necessário equipamento de gravação.

Projecto 304 - Instituição de um Sistema de Atendimento Contínuo: aprovado o conteúdo de um inquérito e sua distribuição pelos utentes dos serviços municipais com vista à auscultação da sua opinião relativamente ao horário a estabelecer.

Projecto 305 - Criação de um Boletim Municipal: aprovado o seu lançamento em número de mil e quinhentos exemplares.

REUNIÃO ORDINÁRIA

Com a ausência do vereador Rolando de Sousa em gozo de férias reuniu-se no dia 24, ordinariamente, a Câmara, sob a

presidência do seu presidente, Romeu Vitó.

AJUDAS DE CUSTOS

A vereadora D. Elsa Tavares e o senhor presidente deram conhecimento da forma como decorreu a deslocação da comitiva do município de Espinho à Madeira para participar na fase final do torneio Intermunicipios.

vou um programa para o **Dia do Turista** que será no dia 14 de Agosto próximo.

Se o leitor se achar incluído na categoria de **turista** tome nota do **Programa** que se inicia às 10.30 horas e vai até às 23 horas:

Recolha de turistas em autocarro camarário pelos hotéis e campismo da cidade com destino à Zona Pisca-

MISE ENSEMBLE

Presente uma carta do **Mise Ensemble** a sugerir a **realização de um concerto em Espinho e a informar as condições económicas e organizacionais para essa realização.**

A Câmara tomou conhecimento e deliberou colher o parecer da Comissão Municipal do Turismo.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO

Presente um ofício da **Inspeção Geral de Jogos** a solicitar a **reserva de quatro lugares no Parque de Estacionamento Automóvel Subterrâneo, a serem utilizados por Inspectores em serviço no casino desta cidade.**

A Câmara deliberou não dar satisfação ao pedido porque abriria um precedente que considera inconveniente.

FESTEJOS DE S. JOÃO

A agência de Espinho da EDP-Electricidade de Portugal informou a Câmara que o fornecimento de energia eléctrica para as festas de S. João não pode ser considerado como **iluminação pública** mas sim **iluminação dos referidos festejos.**

(Significa a informação que de acordo com o prometido à comissão destas e de outras festas - a **iluminação utilizada durante as ditas de S. João** deverá ser paga pela Câmara).

CASA DAS BEIRAS

Foram presentes duas cartas da Casa das Beiras a solicitar ao nosso município a **concessão de um subsídio extraordinário para fazer face às obras de adaptação da sua sede social e a convidar a Câmara a inscrever-se como sócia extraordinária daquela instituição, mediante o paga-**

mento de uma quota anual de montante, inteiramente, ao critério do município.

Sobre esta a pedido e proposta o executivo deliberou **informar que não possui verba orçamentada para o efeito.**

(Com o devido respeito pela Casa das Beiras, com verba ou sem verba, Espinho pertence ao Douro Litoral. Ainda que ninguém saiba (...) para que lado vai cair a cidade - e o concelho - mesmo que cada vez mais esquecidos pela **Costa Verde** é bom que a Câmara faça sentir, também noutras circunstâncias, que lembrarem-se de nós quando precisam não é lá grande feito. Aliás, o presidente da Câmara já salientou esse facto).

ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA

Pedido de subsídio

A Câmara apreciou um ofício da **Escola Profissional de Música** solicitando um subsídio para minorar os custos com o **Concerto de Encerramento dos alunos daquela Escola** que vai ter lugar no dia 27 - já teve lugar - no **Salão Paroquial de Espinho** e, tendo presente a informação prestada pela vereadora D. Elsa Tavares, deliberou atribuí-lo no montante de **200 000\$00.**

A Câmara deliberou, ainda, acrescentar este subsídio à lista aprovada recentemente.

BALANCETE DE TESOURARIA

Em 23 de Julho era a seguinte a situação financeira da Câmara Municipal: **Operações Orçamentais - 171 055 872\$80; Operações de Tesouraria - 26 944 767\$20; Despesas contabilizadas - 758 287 793\$20 e pagamentos efectuados - 729 615 215\$40.**

Numa semana as disponibilidades da Câmara diminuiram de **7 739 678\$50** e os pagamentos efectuados foram no montante de **47 657 855\$00.**

OBRIGAÇÕES FISCAIS DO MÊS DE AGOSTO

Obrigações fiscais a cumprir em Agosto de acordo com a informação que nos acaba de chegar da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos:

I - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRS) - RELAÇÃO MODELO 11 - Dia 10 - Entrega pelos notários, conservadores, secretários judiciais e secretários técnicos de justiça da relação dos actos praticados no mês anterior.

RETENÇÕES - Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos às taxas liberatórias. Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos de capitais ou prediais pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada.

II - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS (IRC) - RETENÇÕES - Dia 20 - Entrega das importâncias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos a IRC.

III - IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA) - A - REGIME NORMAL - Periodicidade mensal - Dia 31 - Remessa da declaração periódica relativa ao mês de Junho, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

Periodicidade trimestral - Dia 15 - Remessa da declaração periódica relativa ao 2.º trimestre, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

B - REGIME DOS PEQUENOS RETALHISTAS - Dia 31 - Pagamento do imposto apurado relativo ao 2.º trimestre, através de guia mod. 1 073. Dia 31 - Caso não haja imposto a pagar deverá entregar a declaração mod. 1 074.

IV - IMPOSTO DO SELO - PAGAMENTOS - Dia 10 - Entrega do imposto descontado nas folhas de vencimentos ou outros proventos, aprovadas para pagamento no mês anterior, pelas autarquias locais e pessoas colectivas de utilidade pública administrativa. Dia 10 - Entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogos de fortuna ou azar. Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior. Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas operações bancárias realizadas no mês anterior. Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas aberturas de crédito realizadas no mês anterior. Dia 31 - Pagamento do imposto incidente sobre as letras emitidas no mês anterior pelas empresas públicas e pelas sociedades regularmente constituídas com capital social superior a 1 000 000\$00, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1 000.

V - IMPOSTOS RODOVIÁRIOS - A - IMPOSTO DE CAMIONAGEM - Dia 29 - Pagamento da 2.ª prestação trimestral, com dois meses de juros de mora.

B - IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO - Dia 29 - Pagamento da 2.ª prestação trimestral, com dois meses de juros de mora.

C - VEÍCULOS NOVOS - Pagamento nos oito dias seguintes à aquisição de veículos novos, do Imposto de Compensação e do Imposto sobre Veículos.

VI - IMPOSTOS DIVERSOS - A - CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL - GRUPO C - Dia 31 - Pagamento, com um mês de juros de mora, da 2.ª prestação da contribuição referente ao ano de 1988.

B - IMPOSTO SOBRE AS SUCESSÕES E DOAÇÕES POR AVENÇA - Dia 31 - Entrega das importâncias descontadas no mês anterior a título de imposto por avença.

C - IMPOSTO DO JOGO - Dia 15 - Entrega pelas empresas concessionárias do imposto respeitante ao mês anterior.

D - IMPOSTO SOBRE BOITES, BARES, NIGHT CLUBS, DISCOTECAS, CABARETS E OUTROS LOCAIS NOCTURNOS CONGÊNERES - Dia 15 - Pagamento do imposto referente ao mês anterior.



No dia 14 a Câmara assinala o dia do turista. Assistir à arte de xávega é uma das propostas que se faz a quem nos visita

A Câmara tomou conhecimento e deliberou atribuir ajudas de custos a todos os elementos da comitiva relativas a uma diária completa.

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO DIA DO TURISTA

Proposto pela vereadora D. Elsa Tavares a Câmara apro-

tória; Assistir à arte de Xávega e à actuação de um Rancho Folclórico na praia; **Proposta para almoço nos restaurantes junto à Praia dos Pescadores; Provas de Vinho do Porto, oferta de Flores e pequenas Lembranças para jovens vestidos com trajes regionais na zona peatonal; Festa do Turista com música de baile, fado e folclore.**

TROVANTE NO ESTÁDIO: PÚBLICO «PERDIDAMENTE» RENDIDO

QUARENTA e cinco minutos depois da hora prevista, Luís Represas e os seus seis companheiros de aventura, sobem a rampa de acesso ao palco dispostos a proporcionar uma hora de boa música, perante cerca de 2000 pessoas.

...«Fizeram os dias assim...», começou por dizer o líder dos Trovante para, logo a seguir nos apresentar com uma faixa do próximo álbum «Frio», coisa que por mero acaso não se fazia sentir no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. O mau tempo que tinha ameaçado durante os dias anteriores acabou por não passar de um susto. E assim, com todas as condições para uma noite óptima de música, o desfile dos «Hits» misturou-se com a introdução dos temas inéditos, a sair em Novembro e que pela pequena amostra que tivemos oportunidade de escutar, vai ser

mais um êxito a acrescentar aos já inúmeros sucessos dos Trovante. «125 Azul» fechou o concerto, depois de se ter presenciado uma entoação em coro de «Saúde» e a novidade de «Covilhã».

Como sempre neste tipo de acontecimentos musicais, o público nunca fica satisfeito com o pouco tempo de actuação dos seus músicos preferidos e não se cansa de incitá-los a voltar ao palco para mais uma ou duas... E o primeiro «encore» desta noite de 28 de Julho estava já assegurado pelos espectadores mais atentos. Tinha havido uma falta durante o tempo útil do concerto, mas logo após a subida de Luís Represas ao palco, desta feita acompanhado somente do baterista, a expectativa tornou-se insuportável. Mas não era caso para alarme pois as primeiras palavras proferidas aclamaram os espíritos mais angustiados: ... «ser poeta é ser mais alto...» «Perdidamente» reunidos ao texto de Florbela Espanca e à voz de Luís Represas o espectáculo podia muito bem ter terminado aí mesmo, porque efectivamente a emoção foi ao rubro com o públi-

co a entoar em coro o tema mais lindo deste grupo português, chegando mesmo alguns a demonstrar uma emoção que já há muito não presenciávamos em concertos cá no burgo. Se lhes dissermos que vimos pelos menos quatro espectadores, no espaço que nos rodeava, a não resistirem à emoção e a deixar escapar lágrimas, é capaz de destoar um pouco do que habitualmente se pensa que se passa num concerto ao vivo. Foi das coisas mais lindas que se pôde ver nos últimos tempos. Com todos os espectadores rendidos à evidência de que realmente os «Trovante» não são um grupo qualquer, o espectáculo terminou com mais um «encore» e com a justa homenagem dos músicos que entenderam trazer a palco os dinamizadores deste «show». Ricardo Sá e o segundo comandante Gomes da Costa aproveitaram a presença em palco para avisar que, no próximo dia 17 de Agosto a emoção volta ao Estádio para desta vez se apreciar outro tipo de música. Os «Trovante» já foram... venham agora os «Xutos e Pontapés».

CASINO: DA REVISTA AO FOLCLORE E ARTE

Para além dos seus programas regulares de animação, o Casino Solverde de Espinho anuncia espectáculos extras para domingo próximo, dia 5, e para quinta-feira, dia 9.

TEATRO DE REVISTA

Assim, já no próximo domingo, às 21.45 horas, no salão nobre do Casino, haverá um espectáculo de revista, com uma companhia profissional a representar «Ora bate, bate manso».

Principais actores deste espectáculo de revista são Octávio de Matos, Eugénio Salvador, Mariema e Zélia Rodrigues.

FOLCLORE LUSO-BRASILEIRO

Na quinta-feira, ao serão, o Casino Solverde voltará a ter folclore e samba brasileiro.

Desta feita, a presença anunciada é a do Rancho Folclórico Pedro Homem de Melo, de São Paulo.

Para quem tem visto as actuações (também no Casino) do Rancho Português do Rio, este será um espectáculo igualmente a não perder.

ARTE DE ARTUR GRÁCIO

Recentemente revitalizada, depois de algum período de pouca actividade, a galeria de arte «Solverde» (quarto piso do Casino) apresenta, até 12 de Agosto, trabalhos de pintura de Augusto Grácio.

Augusto Grácio nasceu em Lisboa em 1947. Após diplomar-se em Engenharia, frequentou a Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e participou numa vintena de exposições colectivas e uma quinzena de mostras individuais. Participa também em bienais (Cerveira e Sintra).

A partir de amanhã, sexta-feira BAIRRO PISCATÓRIO FESTEJA NOSSA SENHORA DO MAR

As festividades em honra de Nossa Senhora do Mar realizam-se no Bairro Piscatório, em Silvalde, a partir de amanhã, sexta-feira, e até segunda-feira.

PROGRAMA:

Sexta-feira, 3 – 21 horas, música ao vivo com o conjunto «Chave 5+2».

Sábado, 4 – 21 horas, variedades com Rosita, Henrique Leal, Maria Dulce, Olímpio Capela, Nel Monteiro e o seu organista. Acompanhamento musical do grupo «IM 6». Às 24 horas, fogo preso.

Domingo, 5 – Às 11 horas, missa solene; 17 horas, terço e procissão; 21 horas, actuação do conjunto «SOS»; 24 horas, fogo-de-artifício.

Segunda-feira, 6 – 21 horas, actuação do conjunto «Iniciadores».

Também nos próximos dias, estará em festa a vizinha freguesia de São Félix da Marinha, com a romaria ao São Félix (padroeiro) e a São Sebastião.

O programa profano compreende a actuação do grupo «Tekos Band» amanhã, sexta-feira, e do grupo «Espaço», no sábado. No domingo, actuam as bandas de Pinheiro da Bemposta e Fermentelos, bem como a fanfara dos Bombeiros de Coimbrões. Na segunda-feira, há atletismo de manhã; ciclismo à tarde; e actuação do conjunto Diapasão, ao serão. O programa religioso centra-se no domingo com a missa de festa (11 horas), celebração da palavra (17 horas) e procissão (17.30 horas).



A capela de Nossa Senhora do Mar, no Bairro Piscatório de Silvalde

NOTÍCIAS SOLTAS

Festival de cocktail's

O hotel «Solverde» da Granja promove, no dia 2 de Setembro, o II Festival de Cocktail's.

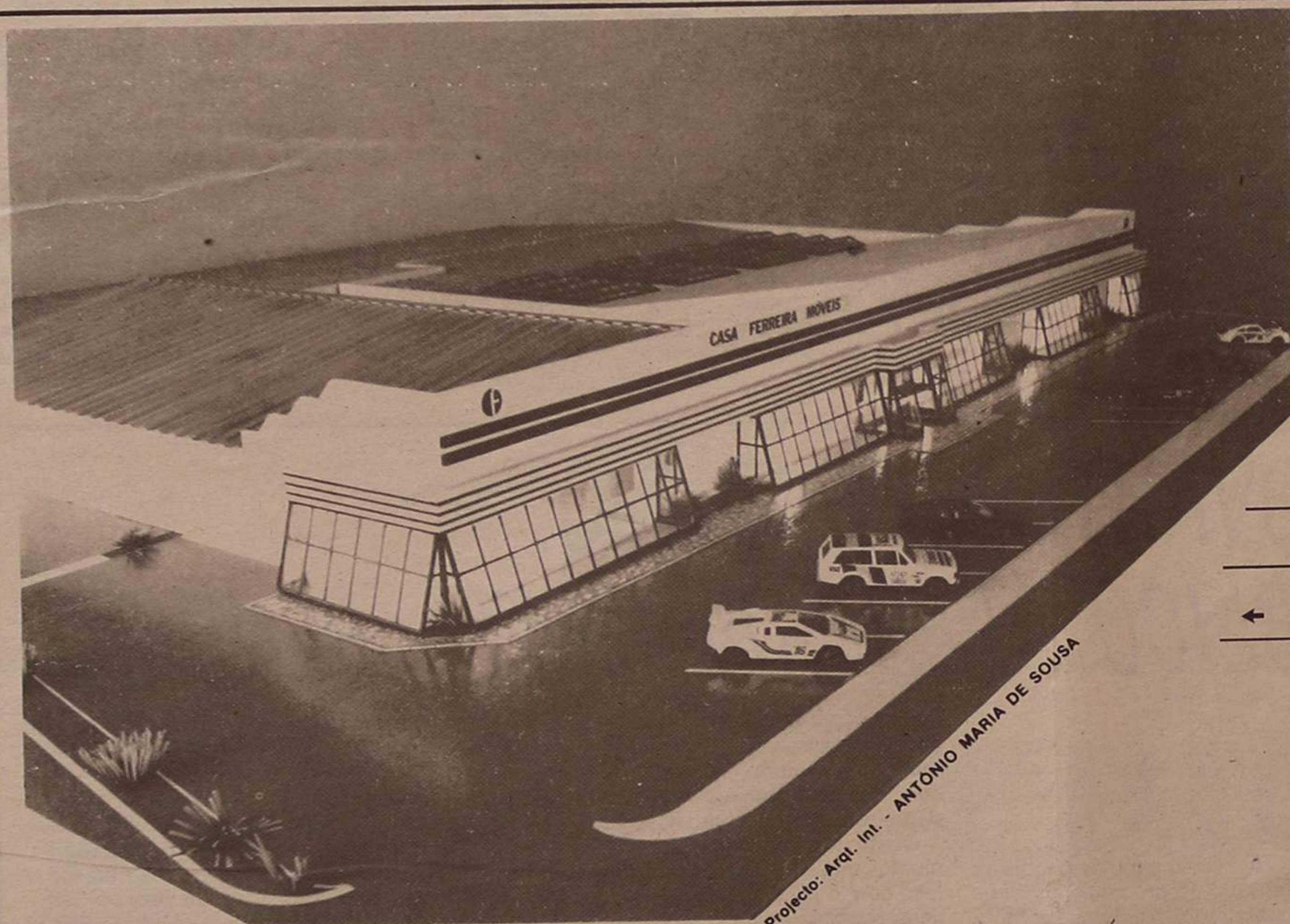
No sentido de conseguir apoios para engrandecimento desta iniciativa, o grupo promotor está a contactar diversas empresas da região.

Folclore em Grijó

O quinto Festival de Folclore de Grijó realiza-se sábado, dia 4, às 21 horas, junto ao mosteiro daquela vila gaiense.

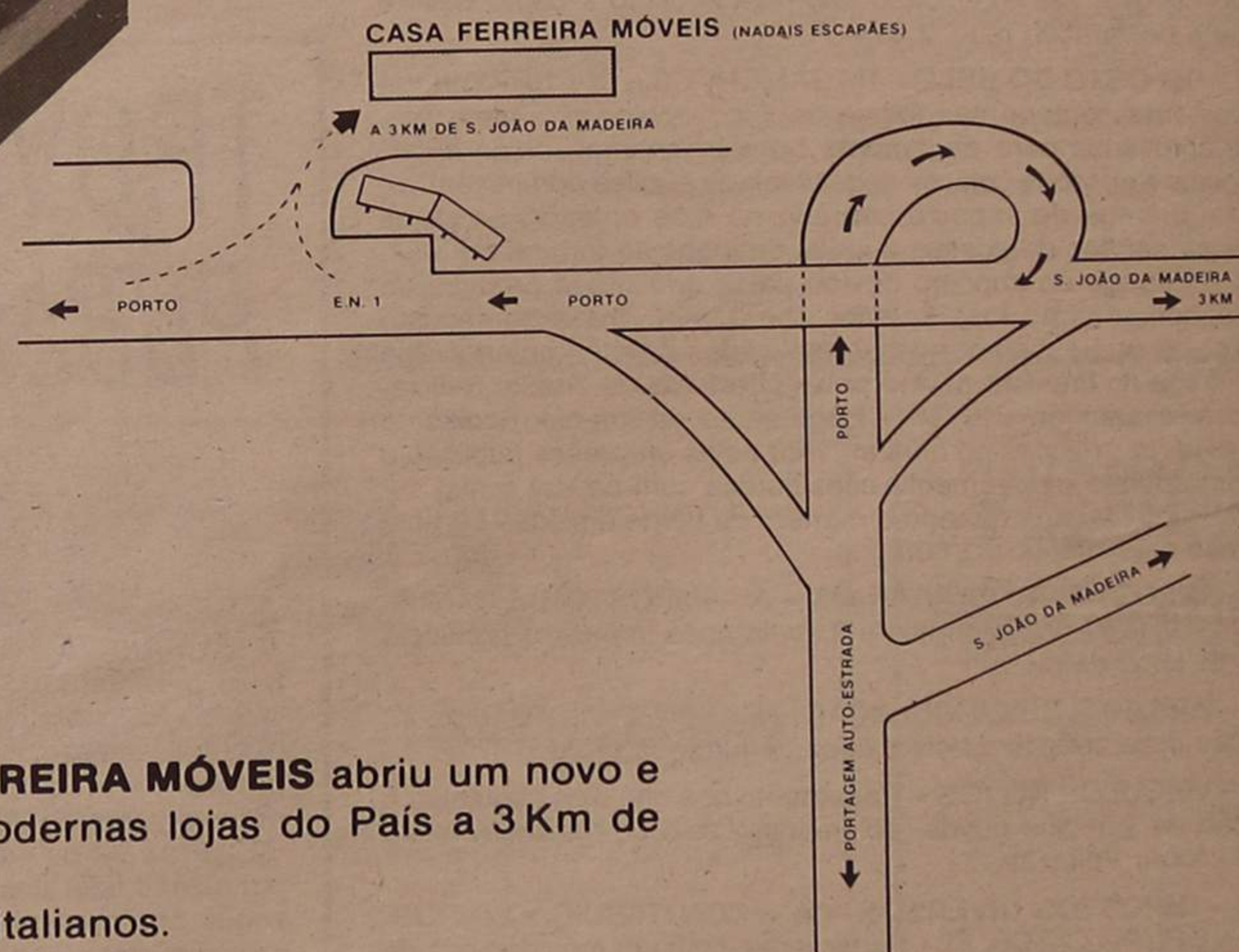
Organizado pelo Rancho Folclórico São Salvador, tem a colaboração da Junta de Freguesia e o apoio técnico da Federação do Folclore Português.

Ranchos participantes: Infantil de São Salvador de Grijó, Grupo Etnográfico das Aves, Rancho Pedro Homem de Melo (Brasil), Rancho São Salvador, de Grijó (adultos), Rancho Paideirinhas de Ul e Rancho Barqueiros do Douro.



CASA FERREIRA MÓVEIS

CRIOU UM NOVO
ESPAÇO DIFERENTE E EUROPEU!!!



Na sua constante actualização e respondendo ao desafio europeu, **CASA FERREIRA MÓVEIS** abriu um novo e grande espaço de exposição de mais de 3000m² que será uma das mais modernas lojas do País a 3Km de S. João da Madeira, na EN 1, no sentido S. João da Madeira / Porto. Neste espaço oferecemos-lhe milhares de artigos de decoração nacionais e italianos.

- Mobiliário de estilo e contemporâneo
- Mobiliário de jardim
- Estofos

e ainda secções de tecidos, candeeiros, biblots, carpetes, etc. Tudo isto fruto de 15 anos de experiência e apoiado por um gabinete técnico de arquitectura de interiores e decorações.

Horário de funcionamento:

DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 10.00 AS 20.00 HORAS
DOMINGOS DAS 15.00 AS 20.00 HORAS

(Parque de estacionamento privativo).

TEL. 2 93 53 — FAX 2 56 57

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

A sina do turismo espinhense MUITO QUERER E NADA FAZER

Em jeito de «balancete» da época balnear que decorre, vamos revendo os «saldos» negativos transportados de anos anteriores, com repercussões lógicas no presente. Toda a matéria acumulada refere-se, obviamente, à carência de planificação de estratégias das instâncias locais, na vertente turística, que é reclamada aos quatro ventos, sem que tenha, por isso mesmo, ecoado nos gabinetes respectivos. À Edilidade, ou em sua substituição, à Comissão de Turismo, compete regular e complementar iniciativas individuais ou simultâneas, emanadas por banda de cidadãos singulares ou colectividades locais. A consonância de ideias podem resultar programas concretos muito interessantes. Isso é o que acontece, com êxito, em muitas localidades com turismo direccionado para «altos voos».

Já não estamos em época de esperar que as iniciativas desabrochem por obra e graça da natureza. É preciso formar directrizes, estabelecer planos, por vezes arrojados, reunir homens bairristas, remunerados ou não, decididos a montar a «máquina» para que o funcionamento seja de molde a não causar embaraços ao longo da época, que necessariamente deveria alargar-se ao turismo de todo o ano. É desastroso, economicamente, pensar-se em investimentos avultados, apenas para uma curta época balnear, de cerca de 45 dias. Este investimento, como acontece na presente época, ainda peca — e de que maneira — por ser incrementado, mesmo sem grande definição, em pleno mês de Julho, quando a «casa» devia estar «toda arrumada e limpa» para se receberem as visitas. Aqui, não acontece isso. «Pede-se desculpa» ao veraneante e cava-se o passeio da Avenida 8 para introduzir a passagem de cabos para as colunas dos alti-falantes; efectua-se arranjos no pavimento degradado pela passagem ininterrupta de camiões do serviço de defesa da costa, junto à piscina; constrói-se passeio e dá-se arranjo na Rua 6, junto da discoteca Spinus; «plantam-se» mecos para impedimento da passagem de automóveis, junto à Praia Azul; gasta-se dinheiro inutilmente num terreno poeirento para parque de automóveis e depois mantém-se encerrado uma porção de tempo, talvez para não levantar poeira; não se colocam a tempo e horas os postes sinaléticos para orientação dos automobilistas que se «perdem» no emaranhado das nossas ruas; não se dá o arranjo urbanístico ao «ex-libris» que é a zona do picadeiro, para que se torne um perímetro de lazer ímpar, com animação musical que até ao dia 20 de Julho não apareceu, bem como um amplo

serviço de cafetaria nas esplanadas que quase não existem; as passagens desniveladas para veículos e peões que não se vislumbram ainda e causam grandes transtornos; a colocação tardia de gradeamento metálico no passeio da avenida marginal para impedir o estacionamento de veículos sobre o passeio; não se procurou criar um posto policial móvel ou fixo, na zona de turismo, para acudir a problemas do dia-a-dia; não se resolve o velho problema de novas instalações para a sede da PSP, a fim de esta reforçar os seus efectivos; descarta-se a necessidade de diálogo entre a Câmara e a CP, para que esta preste melhores serviços ferroviários regionais com horários mais dilatados, e resolva o velho problema da estação, que não corresponde às necessidades; etc., etc..

PASSEIO E MURO DA AVENIDA MARGINAL LAMENTAVELMENTE CONSPICUOS

Mais uma vez, a limpeza das nódoas vergonhosas que o passeio e o pátio inferior da avenida marginal ostentam ao público que frequenta aquela área turística, ali estão para a posteridade. Umas são provocadas pelo derrame de certos alimentos, outras pelos óleos de viaturas que andaram em serviço na defesa da costa, outras, ainda, pela urina acumulada que exala em cheiro pestilento e que se afirma como cartaz negativo.

No mês de Maio deviam os responsáveis tomar conhecimento de todas estas anomalias e tentar resolvê-las dentro do mais curto espaço de tempo. Protelar, desconhecer e deixar para lá, parecem-nos atitudes «impróprias para consumo».

SANITÁRIOS POUCO ACESSÍVEIS AOS BANHISTAS DÃO ASO A IMUNDÍCIES

A carência de sanitários já não é de agora. Trata-se de um problema antigo, que se procura fazer como o vinho do Porto: quanto mais velho mais fama tem. Para Sul da piscina, existem uns sanitários junto ao Café Esquimó, mas meio camuflados, pois só quem souber da sua existência os procura. Inclusive, ao

aproximar-se dos mesmos, têm de reparar bem, espreitando nas portas, qual o dos homens e o das senhoras, caso contrário... É que no exterior nada existe que o identifique e, no interior, há um pequeno boneco que as pessoas devem olhar bem para não cometerem lapsos.

PENSÃO PARTICULAR: O PERIGO DE DERROCADIA CONTINUA PARA PEÕES E VIATURAS

Curioso referir como pode a Câmara deixar passar em claro o estado lastimoso em que se encontra a antiga Pensão Particular, ali mesmo na Rua 4, esquina da Rua 21. Mesmo nesse cruzamento os leitores poderão verificar a degradação exposta, tudo fazendo crer que, à mais leve ventania possa desabar parte das paredes superiores ou até as telhas que estão «presas por um fio» sobre os pobres cidadãos que ali passem naquele fatídico cruzamento, ou sobre as viaturas que ali estacionem. Pelo menos, devia a Câmara mandar vedar aquela zona, à espera que outras medidas possam surgir a curtíssimo prazo. Assim, como tudo está, sinceramente...

ROTEIRO TURÍSTICO COM VISÃO DISTORCIDA DESCONHECE ESPINHO

A revista automóvel «Turbo» publicou, no passado mês, um guia de férias para os seus leitores, em que eram dadas várias sugestões relacionadas com cuidados a ter com os veículos, para quem vai de férias. Na página 37, porém, esta revista ousa publicar um mapa-roteiro dos principais pontos a visitar, citando, no litoral, apenas: Viana do Castelo, Figueira da Foz, Peniche, Cascais, Portimão, Albufeira, Faro, Tavira e Vila Real de Santo António, como praias, certamente, recomendadas pela edição. O jornalista desconheceu muitas outras, entre as quais está obviamente Espinho e a Póvoa de Varzim que, como ninguém de bom senso desconhece, são estâncias de veraneio sobejamente conhecidas aquém e além fronteiras, sentindo-se, com tal medida «informativa», lesadas por um roteiro distorcido!

VARANDA DA COSTA VERDE

■ AGOSTINHO ALMEIDA

A RÚSSIA E A SUA «PERESTROIKA»

■ ROSALINA CALDAS LOPES

Como é sabido de todos, o povo russo está habituado a sofrer todas as espécies de privações. Tanto há décadas como presente, embora hoje com um pouco mais de abertura, eles estiveram completamente separados do estrangeiro. Estavam e estão ainda «quase» impedidos de fazer qualquer comparação com as condições de vida no exterior, e o que eles sentem, cada dia, a toda a hora, é a atmosfera de opressão que os envolve.

A famigerada Perestroyka é um produto para exportação, pois na verdade ela não funciona lá dentro como cá fora. O meu amigo Francisco Ferreira, mais conhecido pelo Chico da Cuf, escreve em abundância artigos realistas traduzidos do jornal «O Pensamento Russo» que nos mostram que a verdade acerca dessa intrujice e com a ajuda dos políticos nisso interessados, não passa da «panaceia» engendrada pelo Gorbachov.

Sentindo essa gente a atmosfera de opressão e a vida passada continuamente no mesmo quarto num apartamento onde vivem três ou quatro famílias, com os mesmos pensamentos, sob a mesma tensão deprimente, é demasiado dura para que o juízo não estoure. Obcecados, as suas mentes só teriam descanso se pudessem viajar fora do país. Os próprios membros em destaque do partido comunista são enviados ao estrangeiro para repousar, porque a tensão na Rússia é muito grande, originando muita doença cardíaca, abundando as neuroses como o provam o grande número de suicídios.

Um jornalista, viajando pela Rússia, perguntou a um influente comunista: «Quanto tempo pensa que a ditadura deve ainda durar?» A sua resposta veio pronta: ETERNAMENTE.

De facto, ouvindo Gorbachov dizer que apenas existirá o partido único, ou seja o comunista, como pode o Ocidente acreditar nas boas intenções deste homem? Como podem sistematicamente apregoar a democracia num país onde não se fala em eleições livres, onde o silêncio é mortal acerca dos milhares de campos de concentração, dos hospitais psiquiátricos, da tenebrosa cadeia Lubianca, da não abolição da hedionda constituição que os rege, de denúncia constante, do controlo político, na nacionalização de todos os meios de produção, dos bancos, a burguesia despojada, sendo-lhe tomadas as casas, pratas, jóias e obras de arte; o solo declarado propriedade de Estado; interferência do Estado em toda a indústria; racionamento dos artigos de primeira necessidade, militarização do trabalho que é declarado um dever para toda a comunidade.

Sendo assim a verdade dura e crua desse povo afectado desde 1917 pelo socialismo utópico, temos que concordar que o dito cujo não é a riqueza como nos ensinam os manuais teóricos. O estado actual dos soviéticos é pior do que no tempo da Revolução, e a pobreza, a miséria, e, em certas regiões desse imenso país, chega mesmo a ser a fome. Não fosse o colosso americano e canadiano, e já tudo teria sucumbido pela fome, como está acontecendo em Angola, Moçambique, Guiné, Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe.

A arquitectura moderna com o seu realismo técnico, o cimento armado, os telhados em forma de terraço e, mesmo por vezes, os seus arranha-céus onde habitam milhares de pessoas como sardinhas enlatadas, tudo isto provoca enormes discussões nas famílias que são obrigadas compulsivamente a viver nessas situações. Cada habitação compõe-se de duas, de três ou quatro divisões, mas com efeito cada família não ocupa senão uma divisão, e na realidade são inúmeras as famílias que não dispõem duma só divisão para eles, vendo-se coagidas a partilhar o seu quarto com outra família. Mas as crianças são, certamente, as mais dignas de lástima. Esta miséria é, na verdade, pungente.

A Perestroyka funciona muito bem do lado de cá, do lado de lá... tudo na mesma como a lesma. Socialismo, Comunismo, são apenas sinónimos de pobreza e miséria.

† CARLOS JERÓNIMO FERNANDES PEREIRA

MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos vêm, por ESTE MEIO, comunicar que será celebrada missa no dia 8, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa assistir a esta Eucaristia.



SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA SOMOS RESULTA

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

**PODE SER
ÚTIL**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO Cidade

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319; sábado, Higiene, Rua 19, n.º 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial

Solverde/1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; quinta-feira, Paiva, Rua 16, n.º 319.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial,

722351, □ Correlos, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 *

12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectuam aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectuam aos sábados,

domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectuam aos domingos e feriados

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 — ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3044 - 1990/08/02

«PAPELARIA CARACAS, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00730/900709, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 1, N.º e data de apresentação Ap. 13/90.07.09.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Manuel Rodrigues da Silva e mulher, Maria Margarida Muxagato Vasques, FOI CONSTITUÍDA a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação «PAPELARIA CARACAS, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Dezanove, número mil quatrocentos e cinquenta e um, freguesia de Anta, Espinho.

Parágrafo único - Por simples deliberação da Assembleia Geral, pode ser mudada a sua sede social e criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.

SEGUNDO - O seu objecto é o comércio a retalho de artigos de papelaria, livraria, jornais, revistas e artigos de escritório.

TERCEIRO - O capital

social é de dois milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de um milhão de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios MANUEL RODRIGUES DA SILVA e MARIA MARGARIDA MUXAGATO VASQUES.

Parágrafo único - Cada um dos sócios já realizou em dinheiro, metade da respectiva quota, devendo o restante ser realizado também em dinheiro, até trinta e um de Dezembro do corrente ano.

QUARTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sendo obrigatória a assinatura dos dois para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representá-la em juízo activa e passivamente.

Parágrafo único - Para os actos de mero expe-

diente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

QUINTO - Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em Assembleia Geral.

SEXTO - Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros do falecido nomar um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO - A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e do sócio não cedente em segundo.

Parágrafo primeiro - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar quer à sociedade, quer ao seu consócio, o valor da quota a ce-

der, as condições de venda, e bem assim, a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer o sócio não cedente deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

Parágrafo segundo - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade reserva o direito de adquirir essa mesma quota, pelo valor do último balanço.

OITAVO - As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Espinho, 24 de Julho de 1990

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete
Torres Soares

MAIS CEDO

Entregue
o seu anúncio
mais cedo.
Faça-o até
8 dias de
antecedência.
Facilita-nos
a vida,
será melhor
servido.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIÁ DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.ª - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

SOFAL

MODA PARA HOMEM E SENHORA

VENHA VER AS NOSSAS COLECCÕES DE VERÃO E HABILITE-SE AO SORTEIO DE

5 TELEVISORES A CORES

VISITE-NOS E SAIA GANHANDO!!!

— LARGO DA GRACIOSA, 37 — ESPINHO —

FÉRIAS DE

COISAS FRESCAS

NUM VERÃO QUENTE

Algumas ideias básicas sobre o frigorífico

Com o tempo quente, um dos utensílios domésticos mais essenciais é, sem sombra de dúvida, o frigorífico. Mas será que sabe tudo o que devia saber sobre o seu frigorífico?

INSTALAÇÃO - O Frigorífico: é um aparelho de pouca potência que se liga facilmente à rede eléctrica. Deve-se assegurar sempre uma ligação com a linha de terra.

Deve ser instalado em local fresco e arejado, afastado das paredes e de maneira que o ar possa circular livremente.

Se o piso não for plano, devem regular-se os pés do frigorífico para que fique na horizontal, a fim de não forçar a porta e evitar vibrações inúteis.

MANUTENÇÃO - *Primeira limpeza*: antes de colocar os primeiros alimentos lavar o interior do frigorífico com uma solução de 20 g de bicarbonato/litro de água a 50/60 °C.

Nunca utilizar detergentes perfumados, pois podem transmitir cheiro aos alimentos.

Depois, enxaguar e secar bem antes de pôr o aparelho em funcionamento.

Limpeza regular interna: a fim de evitar mais cheiros, lavar com água e um pouco de vinagre, enxaguar e secar.

Externa: lavar com um pano húmido e um pouco de detergente.

De tempos a tempos, deve limpar-se o pó do condensador.

Eliminação do gelo: a acumulação de gelo nas paredes da câmara de congelação é normal, mas, em excesso, reduz a capacidade útil, dificulta a transmissão do frio e aumenta o consumo de electricidade.

Se o frigorífico não tiver descongelamento automático, descongele-o periodicamente.

Descongelamento: Semi-automático: comprimir o botão adequado para a eliminação de gelo. Quando a espessura do gelo é de meio centímetro não é necessário desligar o aparelho.

Manual: desligar o aparelho e introduzir um recipiente contendo água quente. Quando o gelo começar a fundir, removê-lo com uma espátula de madeira ou plástico (nunca utilizar instrumentos de metal).

CONSUMO: Consumo de energia: abra o frigorífico apenas quando for indispensável. Evite perdas de frio.

Nunca deixe a porta aberta. Se o fizer, desperdiça energia.

Verifique periodicamente a vedação da porta. Uma porta mal vedada aumenta o consumo de energia e baixa o rendimento.

Regule o termóstato de modo a manter a temperatura mais adequada, tanto nas épocas mais quentes como nas frias.

Se se ausentar por vários dias desligue o frigorífico e, seguidamente, lave-o, enxugue-o e deixe-o ficar com a porta aberta.

CONSELHOS PRÁTICOS: - Há produtos tais como batata, banana e cebola que não convém guardar no frigorífico, sendo preferível armazená-los em lugar fresco.

Alguns produtos podem transmitir cheiros dentro do frigorífico, tais como: peixe, laranjas, limões, tangerinas e queijo, quando indevidamente embalados.

Os produtos que mais cheiros absorvem no frigorífico são: ovos, leite (se estiver destapado), manteiga, margarina, queijo e carnes.

Os cubos de gelo não se devem conservar mais de uma semana, para não absorverem cheiros estranhos.

MENOS BARULHO AÍ EM CIMA, POR FAVOR!



Os «Doze» são obrigados desde 1984 a recusar o acesso ao respectivo espaço aéreo por aviões subsónicos cujo nível sonoro viole a regulamentação em vigor. As derrogações concedidas por razões económicas eram apenas temporárias e deveriam cessar imperativamente em 31 de Dezembro de 1989.

Mas nem todos obedeceram. A Bélgica, por exemplo, continua a autorizar deliberadamente a aterragem no seu território de aviões que não respeitam as normas europeias e são por isso excessivamente barulhentos.

Mas a Comissão não tem a intenção de deixar que as coisas assim continuem. Com efeito, o prolongamento das derrogações concedidas aos aeroportos regionais belgas permite-lhes usufruir de uma vantagem concorrencial desleal em detrimento dos outros aeroportos europeus, nomeadamente no que diz respeito à cobrança dos direitos de aterragem e, sobretudo, fazendo-o em prejuízo da protecção do ambiente. O executivo de Bruxelas considerou que a gravidade da situação justifica o recurso a um procedimento de

urgência, motivo pelo qual a Bélgica tem agora 21 dias para responder a uma advertência escrita, após os quais, na ausência de uma resposta satisfatória, a Comissão emitirá um parecer fundamentado, última etapa antes do recurso ao Tribunal de Justiça Europeu. Este caso contribuiu aliás para alertar os serviços da Co-

missão que vão efectuar um controlo reforçado da aplicação pelos Estados-membros desta directiva, nomeadamente nos aeroportos regionais da Comunidade.

Uma história, enfim, que já provocou muito barulho, o que talvez explique os «ouvidos de mercador» de certas autoridades nacionais...

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- DR. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- DR. EVA PACHECO - Médico Int. Estomatologista
- DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática

- ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRAFIA
DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA
Médico Especialista de Ouidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
DR. LUÍS AGRELOS - Médico especialista em doenças dos olhos
DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO
Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado, Pâncreas e Endoscopia Digestiva

Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO - ☎ 722718

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

VENDEM-SE LUGARES DE GARAGEM

Junto à Estação CP - ESPINHO

TELEF. 7648267 ☆ TELEX 25768



**António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS - PARAMOS - 4500 ESPINHO

EUROPEUS SÃO OS REIS DA CERVEJA

Os bares, os cafés e os supermercados da Europa dos Doze oferecem aos consumidores a mais vasta escolha de tipos de cerveja do mundo. É o que se pode ler, não num guia especializado, nem num folheto de uma agência de viagens, mas sim num relatório da Comissão Europeia publicado no mês de Junho. A cerveja não possui apenas um interesse gastronómico e turístico; em 1988 forneceu à CEE um excedente comercial de 606 milhões de ecus, tendo as exportações comunitárias representado 95% das trocas mundiais neste domínio. A cerveja constituiu um mercado enorme na Europa dos Doze, embora ainda pouco comum, a julgar pelo facto de apenas 4% da cerveja consumida atravessar as fronteiras nacionais antes de atingir o seu local de consumo.

Muitas cervejas não chegam nunca a sair da respectiva região ou país de origem. As próprias marcas conhecidas, pelo contrário, são muitas vezes fabricadas sob licença fora do respectivo país, motivo pelo qual, por exemplo, a cerveja vendida no Reino Unido é «made in Great Britain». Com efeito, as grandes fábricas de cerveja dos vários países da CEE efectuam acordos mediante os quais concedem às outras o direito de produzirem uma cerveja «estrangeira». A Comissão Europeia considera os mesmos acordos benéficos para os consumidores na medida em que alargam as suas possibilidades de escolha, mas teme que contribuam para uma partilha dos mercados pela via da protecção contra as importações que deles resulta para certas marcas. Vai pois proceder a uma análise dos mesmos, caso por

caso, para ver se poderão continuar a existir no grande mercado sem fronteiras de «1992».

O mundo da cerveja tem os seus hábitos e em muitos dos países da Europa do Norte muitos locais de venda de bebidas encontram-se ligados às marcas de cerveja, cujos logótipos ostentam e cujo precioso líquido vendem. A venda de cerveja por este tipo de estabelecimentos não ultrapassa os 10% em França e nos Países Baixos, mas atinge 25% na República Federal da Alemanha, 35% na Bélgica, 40% no Luxemburgo e 62% no Reino Unido. Este país é aliás o único em relação ao qual a Comissão Europeia põe a hipótese de intervir para preservar a livre concorrência. Para já aguarda os resultados das medidas tomadas na matéria pelo governo de Londres.

DESPORTO

ANDEBOL: «PEQUENOS TIGRES» CONQUISTAM A MADEIRA

O Andebol do Sporting Clube de Espinho continua a dar alegrias a todos os amantes deste desporto.

Depois da equipa sénior ter (brilantemente) conquistado o direito a um lugar na segunda divisão Nacional, após dois anos de tentativas, começam agora a dar mostras de vitalidade as camadas jovens do andebol «tigre».

No escalão de iniciados, onde ainda não se calendarizou um campeonato de nível nacional, os pequenos atletas do SCE conquistaram o título de campeões da zona norte (Porto). Mas não ficaram por aí.

Foram até à Madeira, disputar o «Madeira's Cup», regressando ao continente com uma agradável vitória, no seu escalão.

Orientados pelo Prof. Canelas, a carreira dos iniciados do SCE foi recheada de triunfos como se pode constatar pelos resultados:

NACIONAL DA MADEIRA-SCE	8-25
SPORTS MADEIRA-SCE	8-17
MARÍTIMO-SCE	6-13
ACADÉMICO DO FUNCHAL-SCE ...	15-23
PLANALTO-SCE	8-22
FINAL	
SCE-BELENENSES	16-10

De salientar nestes resultados a excelente vitória, na final, sobre o campeão da zona sul (Lisboa), o Belenenses, o que numa visão um pouco impírica nos pode levar a chegar à con-

se sobre a organização deste Torneio referiu-nos:

«A organização foi excelente, embora tenha tido um aspecto em que se mostrou carenciada, e que acaba-

deram com o alojamento e com a alimentação foram integralmente cumpridas, assim como também a calendarização dos jogos. Enfim, todos os pormenores que caracterizam uma boa organização.

Quanto à competição em si, o técnico espinhense ressaltou o aspecto das trocas de experiência e filosofias de jogo que acabam por ter mais importância que as próprias vitórias. E isto porque é exactamente esta troca de experiências que permite êxitos no futuro.

«Mas quando se une o útil ao agradável, ou seja, aproveitar os ensinamentos que retiramos de todas as equipas com quem disputamos este torneio e ainda por cima ter capacidade para vencer a

competição, como veio a acontecer, tanto melhor».

Perante as palavras do Prof. Canelas, um ivento que todos os amantes do andebol querem ver repetido.

E tanto assim é, que na próxima edição deste «Madeira's Cup» a equipa do SCE voltará a participar a convite da organização, contando ainda com mais um elemento espinhense, isto porque ao que apuramos o prof. Canelas vai efectivamente fazer parte da organização do próximo ano. Mais uma boa referência para a ascensão do andebol espinhense.

Fica ainda aqui registado o nome dos pequenos Heróis que trouxeram para Espinho mais um troféu:

Hélder Couto; Cláudio; Nuno; Nenê; Leonel; Daniel; Pinó; Raul; Zé Filipe; Rui.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação do totobola para os órgãos de comunicação social. Concurso número 32/90, relativo a 12 de Agosto de 1990. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

1. Nantes-Mónaco	2
2. Caen-Sochaux	1
3. Metz-Bordéus	x
4. Lille-Toulouse	2
5. Lyon-Marselha	1
6. Nice-Cannes	x
7. Auxerre-Saint Etienne	1
8. Toulon-Brest	2
9. Bayern-B. Leverkusen	x
10. E. Francfort-Karlsruher	1
11. Hamburgo-Kaiserslautern	x
12. Colónia-F. Dusseldorf	2
13. B. M'Gladbach-Bochum	1

Jogos deste concurso: 1 a 8, França; 9 a 13, República Federal Alemã.



António Canelas, no próximo ano na organização do «Madeira's Cup»

clusão, que, se de facto existisse o tal campeonato nacional, tal como acontece noutras modalidades, os pequenos «tigres» poderiam aspirar à faixa de Campeões Nacionais.

Segundo palavras do próprio Prof. Canelas, e debruçando-

por ser os custos da insularidade: os transportes. Em tudo o resto este torneio teve uma organização bastante à altura das equipas e do número de atletas que recebeu na Madeira.

«As questões que se pren-

BRONZE PARA A CERCIESPINHO NOS «SPECIAL OLYMPICS»

O único representante da Cerciespinho nos «Special Olympics» acabados de realizar em Glasgow, na Escócia, trouxe uma medalha de bronze. Trata-se de Paulo Sérgio Ramos, de 17 anos, que representou a Cerci local na prova de ciclismo - cinco mil metros.

A delegação portuguesa a estes jogos era constituída por 41 atletas, e, ao todo, diversos milhares de deficientes oriundos de 27 países.

No ciclismo, a delegação portuguesa integrava apenas um outro participante, Paulo Calado, de seu nome.

Os outros elementos inte-

grantes da nossa representação eram os seguintes:

Atletismo: Narcélio Rodrigues, Rute Ribeiro, Guilherme Branco, João Braga, José Fundo, Rosa Moreira, Fátima Matos, André Soares, Lurdes Carvalho, José Ferreira, José



Nogueira, Clara Matos, Elsa Palma, Luísa Rosário, Manuela Teixeira, Paula Calado, Carlos Rodrigues, Paula Gonçalves e Sónia Oliveira.

Natação: Susana Sousa, José Quintinho, Celestino Lima, Rui Conde, Sandra Correia, Pedro Santos, Sílvio Gomes, José Jesus e Pedro Henriques.

Futebol: Francisco Gomes; Néilson Monteiro, Néilson Patato, Joaquim Rodrigues, Nuno Carvalho, Paulo Costa e José Matos.

Ginástica: Luís Dinis, Lúcia Pires, Sérgio Borgas e Fernando Soares.

Entretanto, a RTP esteve presente em Glasgow com uma equipa ligada ao programa «Novos horizontes», incumbindo-se de recolher material para algumas das suas próximas emissões

VENDE-SE VIVENDA

Com 300 m², mais arrumos de 70 m² num lote de 800 m². A construção está terminada só de pedreiro.

- CONTACTAR TELEFONE: 720325 -

VENDE-SE

APARTAMENTO T2

RUA 28, N.º 398 - EM FASE DE ACABAMENTOS.

TELEFONE 7640461

«O PIMPÃO»



FOSFOREIRA PORTUGUESA, S.A.

Abertura a 1 de Setembro com as seguintes actividades de Apoio Social:

- CRECHE
- JARDIM-DE-INFÂNCIA
- A. T. L.
- TRANSPORTE

Edifício próprio com instalações e equipamento totalmente renovados, de acordo às normas de Segurança e Higiene legisladas. Salas amplas com grandes áreas de iluminação solar, jardins, recreios, áreas de actividades ao ar livre.

Ambiente excelente para o desenvolvimento da criança.

INSCRIÇÕES ABERTAS
Rua 20, n.º 1192
Telefone 722200

VENDEM-SE

MORADIAS

C/ 300 m², r/chão, 1.º e 2.º andares.
ANTENA PARABÓLICA + VÍDEO
PORTEIRO

Rua 33 com a 32 - Telef. 7640461

PATINAGEM ARTÍSTICA DA AAE COM NOVO FÔLEGO



A representação da Académica de Espinho na prova de Alfena



Cláudio Lima e Mónica Silva, os juvenis que lograram vencer a prova de juvenis

Uma representação da Associação Académica de Espinho (AAE) participou em Alfena no primeiro Encontro-Convívio de Patinagem Artística.

Secção orientada agora em novos moldes e com outra treinadora (a antiga campeã nacional Maria João Gomes) a patinagem artística da AAE esteve em Alfena com sete presenças. Ao todo, eram 80 patinadores de quatro clubes.

Honrosas posições foram obtidas em juvenis/pares (primeiro lugar) e infantis/pares (segundo lugar).

Cláudio Lima e Mónica Silva foram juvenis que lograram vencer a prova do seu escalão, enquanto nos infantis os segundos classificados foram Diana Lima e Paulo Sérgio.

Os restantes três academistas participantes na prova de Alfena foram Rosa Maria Patela (juvenil) e Célia Ribeiro e Alexandra Loureiro (seniores).



Diana Lima e Paulo Sérgio, segundos em infantis

HÓQUEI RECLAMA URGÊNCIA QUANTO AO CAMPO SINTÉTICO

A urgência de se construir o campo sintético para o hóquei em campo da Académica de Espinho foi defendida durante a cerimónia promovida pelo

Clube do Mocho para entrega das faixas aos infantis daquela modalidade, que se haviam sagrado campeões regionais e nacionais.

Foi realçado que o campo sintético, além de permitir o desenvolvimento do hóquei em campo na Académica de Espinho, poderá servir como infra-

estrutura de apoio aos jogos olímpicos «Barcelona/92».

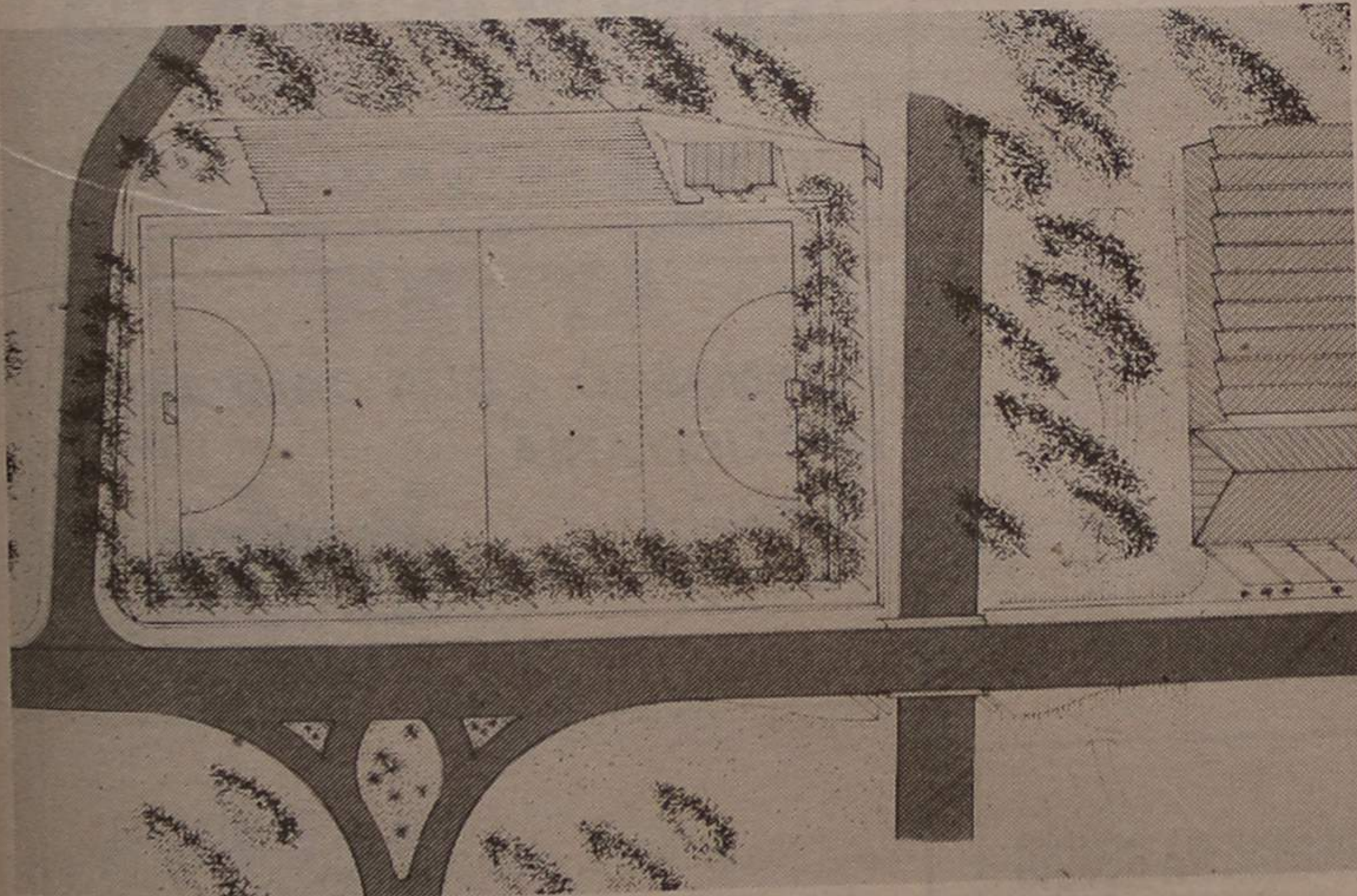
Na cerimónia de entrega das faixas, precedida de jantar, estavam presentes, entre outros, um representante da Federação de Hóquei em Campo, o presidente da Associação do Porto daquela modalidade, o presidente da Junta de Espinho (que já praticou hóquei em campo) e o presidente da Académica, Sérgio Santos.

Os miúdos campeões, distinguidos na referência em referência são os seguintes: Hugo, Jorge Dias, Luís Fernandes; Hugo II, Jorge Lima, Hugo III, Márcio, Milson, Néilson, Rui, Miguel e Catarino.

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

A Federação de Hóquei em Campo realizou em Espinho uma acção de formação dirigida a atletas do escalão etário entre os 12 e os 15 anos.

A acção, integrada no projecto «Ano 2000», visou, segundo o director técnico nacional, a criação de um grupo de elite capaz, de no futuro formar selecções de sub-21 e seniores com um mínimo de capacidade competitiva.



O campo de piso sintético. Quer-se que deixe de ser apenas um projecto

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os Associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 3 de Agosto, às 21 horas, na sede do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição dos corpos gerentes para 90/92
- 2 - Outros assuntos de interesse do Clube.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Augusto Ferreira de Campos

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 721024 - ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO

Rua 33, n.º 408 - Telef. 723398

CLÍNICA GERAL

HORÁRIO FIM-DE-SEMANA SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

- 9 ÀS 12.30 HORAS
- 14 ÀS 23.00 HORAS

S.O.S. - Serviço Médico ao domicílio, todos os dias, das 20 às 7 horas.

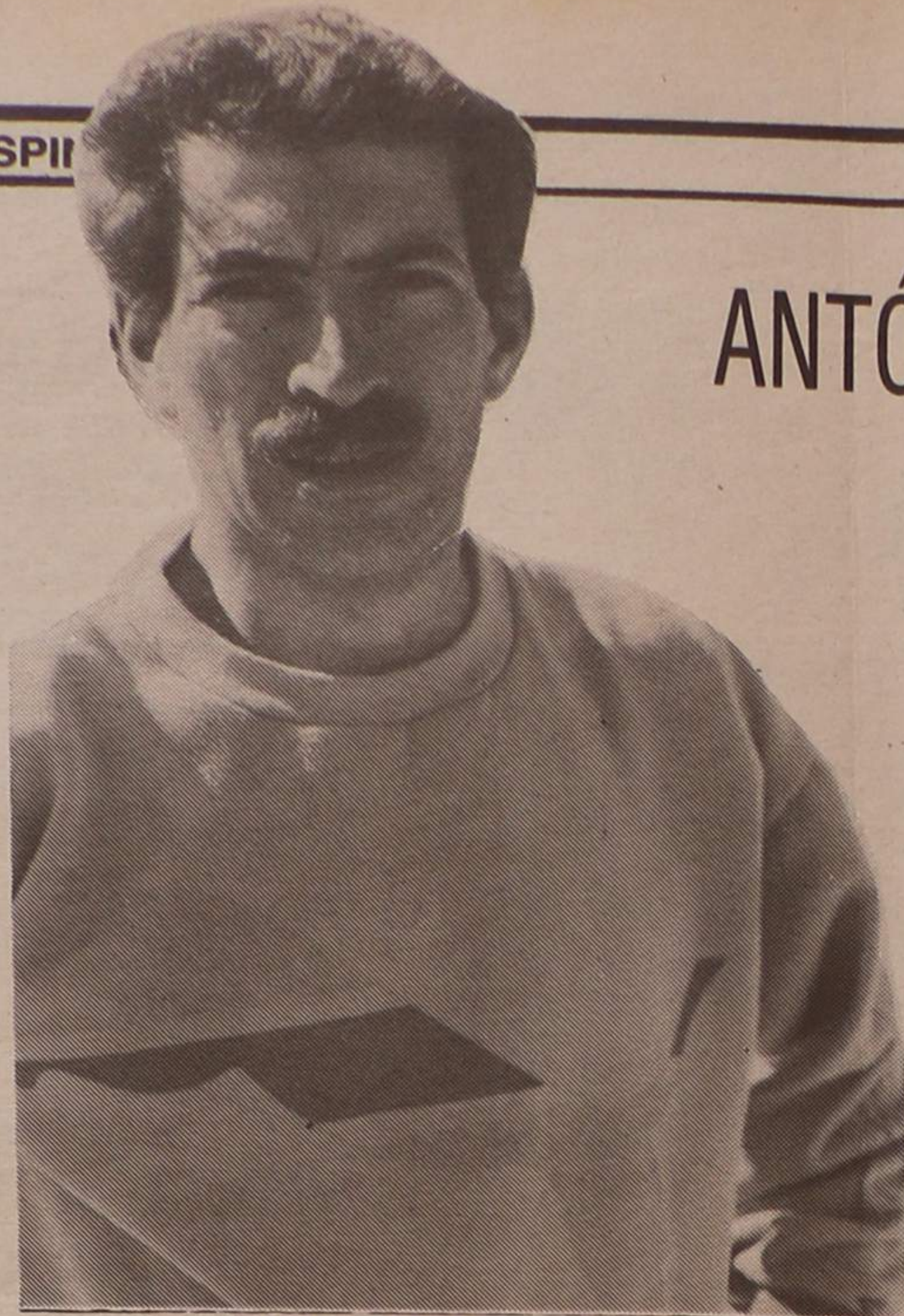


- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

— DE 28 DE JULHO A 12 DE AGOSTO —
EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE **AUGUSTO GRÁCIO**



ANTÓNIO LEITÃO GARANTE O EUROPEU

O atleta espinhense que veste a camisola do Sport Lisboa e Benfica, António Leitão, garantiu no passado fim-de-semana a sua presença no Campeonato da Europa de Atletismo de Split ao chegar em segundo lugar na prova de 5.000 metros, realizada no Estádio do Jamor, com 13.31.26 minutos.

Recorde-se que António Leitão é o detentor do recorde nacional desde 1982, com o tempo de 13.07.70 minutos.

António Leitão está agora a confirmar o que há alguns meses a esta parte tinha afirmado ao nosso jornal, em entrevista: a sua presença no Campeonato da Europa.

António Leitão: cada vez mais em forma

PEQUENOS ANÚNCIOS

Advogados

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado. Avenida 24, n.º 741 S/D. Telef. 723129 ou 2004116.

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

Empregos

PRECISA-SE CABELEIREIRA - Telef. 723160.

EMPREGADAS/OS DE MESA - Precisam-se. Para Pizzaria «Italia & Italia», na Praia de Cortegaça. Mesmo sem experiência. Contactar telef. 056-71248.

PRECISA-SE RAPAÇ (entre 14 e 16 anos) - Para trabalhar em Café. Carta a este Jornal ao n.º 5061.

Médicos

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA - Av.º 8, n.º 784-1.º - Espinho, Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - OVAR - Telef. 52401.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, gargante e nariz. Clínica Geral, Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º - Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz - Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 33, n.º 408 - Telef. 722111 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864, dias úteis das 14 às 20 horas.

Serviços

VÍTOR LANCHAS - Estúdio de Vídeo Vítor Lanchas, reportagens em vídeo e fotografia. Conversão de NTSC (E.U.A.) e Secam (F) para sistema português (PAL). Conversão de 8 mm, super 8 e 16 mm para vídeo (BETA e VHS). O profissionalismo fala por si. Rua de Esmoriz, Anta, Espinho. Telef. 725344.

FERNANDO RODRIGUES LIMA - Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiça. Rua 26, n.º 329 - Telef. 721739 - Espinho.

Vendas

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE ANDAR - 4 assoalhadas, central, c/ garagem e armazém c/ 70 m². Telef. 722289.

VENDE-SE CARRINHA OPEL KADETT - 1600 D. Ano 87, 2 lugares. Inf. telef. Vítor Lemos. Casa: 720881. Estab.: 721750.

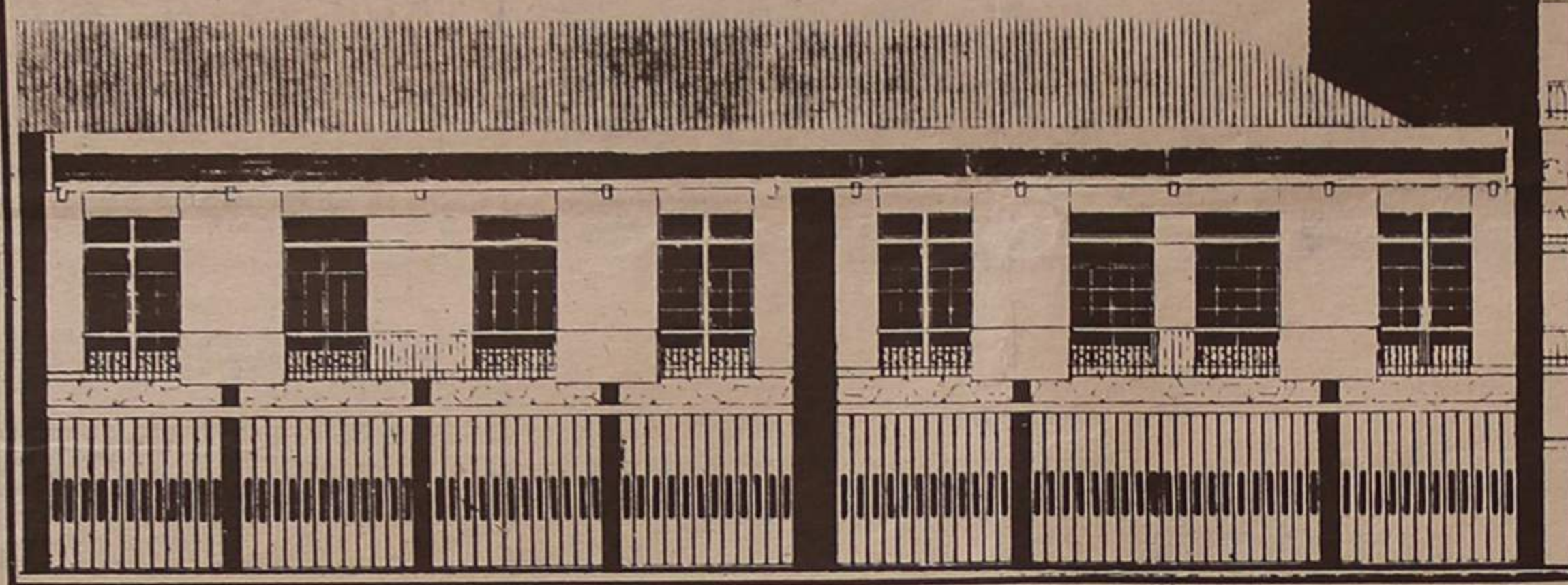
VENDE-SE MORADIA - Perto de Espinho. Bom local e óptimos acessos. Carta a este Jornal ao n.º 5092.

Associação Humanitária
Bombeiros Voluntários de Espinho

Ampliação das Instalações do Quartel

(OBRAS EM CURSO) ADJUDICADAS POR 55.000 CONTOS

Ajuda-nos, para melhor te podermos servir



COLABORE CONNOSCO

Para melhor ir ao encontro dos seus leitores «Defesa de Espinho» solicita a sua colaboração. Assim, queira indicar-nos três assuntos que gostaria de ver, prioritariamente, tratados nas páginas deste Semanário.

- 1
- 2
- 3

Facultativo:

Idade: Profissão

Homem: Mulher:

Residência:

Cidade Freguesias Outra

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

FESTIVAL DE NATAÇÃO FOI UM SUCESSO

Na passada segunda-feira a Piscina Solário Atlântico foi palco para uma demonstração de Natação Sincronizada. Estiveram presentes as equipas do Sporting Clube de Espinho, sob orientação da professora Rosa Castro, Sport Algés e Dafundo, Sopete e Sintra.

A assistir a esta demonstração, que esteve a cargo dos «Tigres da Costa Verde» e da Câmara Municipal, estiveram bastantes espinhenses que apreciaram a beleza dos movimentos desta modalidade.

De salientar a brilhante exibição da turma espinhense.

TORNEIO DE HOMENAGEM AOS EMIGRANTES

O Rio Largo Clube de Espinho (Velhas Guardas) organiza o terceiro torneio de futebol em homenagem aos emigrantes, a realizar em 18 de Agosto.

Participam as seguintes equipas: Associação Departamental Portuguesa de Soissons; Associação Portuguesa de Grigny; selecção de emigrantes dos arredores de Espinho; Rio Largo Clube de Espinho.

Para além dos jogos, haverá um intenso programa social, com almoços, jantares e visitas. Também serão distribuídas lembranças.

DESPORTIVO DE ANTA COMEMORA ANIVERSÁRIO

A Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta vai comemorar no próximo domingo, dia 5, o seu quarto aniversário.

Do programa das comemorações destacamos os seguintes encontros:

DP Anta-Rio Largo (juvenis), às 9 horas; DP Anta-Heróis de Brito (veteranos), às 11 horas; DP Anta-Uno Guimarães (seniores), às 15.30 horas.

Todos os encontros realizar-se-ão no campo da Idanha. No final dos encontros, a partir das 18.30 horas, haverá uma sardinhada para os sócios e atletas.

— PRECISA-SE — TÉCNICO DE CONTAS

A TEMPO INTEIRO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 5118

**CONNOSCO A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

LEÕES BAIRRISTAS: 14 ANOS

A Associação Leões Bairristas Futebol Clube assinala o décimo quarto aniversário da sua fundação a partir da próxima segunda-feira, dia 6 de Agosto, com uma cerimónia de hastear das bandeiras, às 9 horas.

Depois, no dia 11, pelas 15 horas, haverá um jogo de futebol juvenil entre os Leões Bairristas Futebol Clube e o Rio Largo Clube de Espinho.

No mesmo dia, às 17 horas, há um jogo de seniores entre os Leões Bairristas e os Leões de Matosinhos.

Ambos os desafios decorrem no campo do Rio Largo.

No dia 12, pelas 9 horas, há uma missa por alma dos sócios já falecidos, que se realiza na capela do Bairro Piscatório. Hora e meia depois, faz-se uma romagem aos cemitérios de Silvalde e Espinho.



JORGE DE OLIVEIRA RODRIGUES

MISSA DO 15.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos vêm por este meio comunicar que será celebrada, missa, por alma do saudoso extinto, dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667 - TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316 - ARSOL * 4500 ESPINHO



Na Venezuela
Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES - EDIFÍCIO POZO AZUL
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 - CARACAS 1011 - VENEZUELA
Telex: 29988 ATLAS

NO RIO DE JANEIRO

PIMEIRÔ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.
R. Alcântara Machado, 36-S/1009 - Telefs. 233-3180-2333229
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Artis RETRATOS DE ARTE

REVELAÇÃO RÁPIDA
PROCESSO KODAK
MINILAB MODERNO
VEJA A PERFEIÇÃO DA REVELAÇÃO KODAK
OFERTA DE 1 ROLO NA REVELAÇÃO
RUA 19 N.º 287 - TELEFONE 722387

Eurocasion

NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROEN BX 19 GTI	1987	RENAULT 21 RS	1987
CITROEN BX SPORT	1986	MERCEDES 240 D	1980
CITROEN BX 16 TRS	1984	PEUGEOT 505 GLD	1982
CITROEN AX GT	1989		
CITROEN VISA CLUB	1980	CARROS DE SERVIÇO	
CITROEN VISA GT	1988	CITROEN BX GTI 16 válv.	1989
ALFA ROMEO 33 1.7	1988	CITROEN AX SPORT	1988
RENAULT 21 NEVADA	1988		

ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS

AUTO-INSUA, LDA.

CONCESSIONARIO CITROËN

AVENIDA DO GOLF TELEFONES 722759/722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO



DIVISÓRIAS • TECTOS FALSOS
MÓVEIS METÁLICOS • ESTANTES DE ENCAIXE
CANTONEIRA • CARGA PESADA

Facultamos Testes de Isolamento e Insonorização

JOÃO BIGAÍL & DUARTE, LDA.
RUA 20, N.º 1542 • TELEF. 720918
4500 ESPINHO

STAND CABRIOLET

Rua 19, n.º 1313 e 1325 • Telefone 725493
4500 ESPINHO

JIPE TOYOTA LAND CRUISER TURBO	1989
JIPE TOYOTA LAND CRUISER, 5 lugares	1987
OPEL KADETT 1.6 Van Diesel	1989
OPEL CORSA, 1.5 Diesel 5 lugares	1989
RENAULT 9 GTS	1987
FIAT 900 C	1980
FIAT UNO 60 SI	1987

Targa AUTOMÓVEIS

- FIAT UNO 60 SL, extras - 86
- PEUGEOT 505 GRD 5L - 86
- cinza metalizado
- FIAT TIPO 1.4 - 89
- FIAT UNO Turbo Diesel - 88
- BMW 325i CABRIOLET - 87
- CITROEN AX 11 RE 5 portas - 88
- AUTOBIANCHI Y 10, Turbo - 88
- ALFA ROMEO 33 1.3 s - 87
- RENAULT 11 GTC - 87
- RENAULT 9 GTC Super - 88
- RENAULT 21 GTS, com extras - 88
- SEAT MARBELLA L, c/ novo - 88
- DATSUN PICK-UP - 81

MOTOS

- SUZUKI GSx1100 F - 88
- SUZUKI DR 600 - 88 (T.T.)

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
- PREÇOS PARA REVENDA -
RUA 19, N.º 884 - ESPINHO
TELEFONE (02)-725880



COSTA FERREIRA & MARTINS

RUA DO BONJARDIM, 652 - TELS. 2000787/2005597 - TELEX 26764 - FAX 384636 - 4000 PORTO

VIAGENS E TURISMO

- GARANTIMOS AS SUAS FÉRIAS COM ESTAS MAGNÍFICAS VIAGENS - SOLICITE PROGRAMA
- BENIDORM (10 ou 17 dias) - Part. TODAS AS SEXTAS-FEIRAS - Preços desde 12.500\$00
- LOURDES/ANDORRA/BIARRITZ (8 dias) - 01 a 08/Setembro, 22 a 29/Setembro
- PARIS+PARQUE ASTERIX (9 dias) - 11 a 19/Agosto, 08 a 16/Setembro
- GIBRALTAR/CEUTA (5 dias) - 11 a 15/Agosto, 10 a 14/Setembro
- CÔTE D'AZUR (10 dias) - 16 a 25/Agosto, visitando: Barcelona/Nice Andorra e Madrid
- LOURDES/ANDORRA/BARCELONA (8 dias) - 19 a 26/Agosto
- MINI-ALGARVE (4 dias) - 11 a 14/Agosto, 01 a 04/Setembro
- LISBOA C/ CRUZEIRO (4 dias) - 15 a 18/Agosto, 03 a 06/Setembro
- JUGOSLÁVIA E MEDUGORGE (14 dias) - 01 a 14/Setembro e AINDA...
- ALMOÇOS REGIONAIS TODOS OS DOMINGOS
- FÁTIMA 12 E 13 JULHO/AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO e TODOS OS DOMINGOS ATÉ DEZEMBRO
- VIGO - TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS
- MADEIRA/EGIPTO/CANÁRIAS/PALMA MAIORCA/PAÍSES LESTE/BENIDORM/LA MANGA/E MUITOS MAIS DESTINOS a preços de 1989 - Verdadeira oportunidade de viajar
- ACOMPANHE O F. C. PORTO e BENFICA nas TAÇAS EUROPEIAS
- GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL/ESTORIL - 22 a 23/Setembro - Várias partidas - Consulte-nos

90, ANO DE VIAJAR A PREÇOS DE 1989 - CONSULTE-NOS

PASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

BEM SITUADO
BASTANTE MOVIMENTO

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 5142

PRECISA-SE FIEL DE ARMAZÉM

PREFERÊNCIA COM CARTA DE CONDUÇÃO

RESPOSTA AO APARTADO 396
4504 ESPINHO CODEX

PENTAMOTOR AGENTES



STAND - OFICINA ASSISTÊNCIA: RUA 3, N.º 316 - ☎ (02)720316/725559 - 4500 ESPINHO (Portugal)



CASINO SOLVERDE ESPINHO

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 2, ÀS 21.30 H.

MISS DAISY - M/12 anos

DE 3 A 9

FÚRIA SILENCIOSA - M/18 anos

SEXTA-FEIRA, ÀS 24 horas

BEETLEJUICE - OS FANTASMAS DIVERTEM-SE - M/12 anos

SÁBADO, DIA 4

STALONE - O PRISIONEIRO - M/18 anos

MATINÉE INFANTIL

NO PAÍS DAS AVENTURAS - Todos

CINEMA

TEL. 720238

Assembleia Municipal

CDS DERROTA PSD

Não é vulgar nem usual. Mas aconteceu. E já era uma e meia da manhã numa reunião da Assembleia Municipal que havia iniciado os seus trabalhos por volta das 22 horas do dia anterior. Carvalho e Sá, presidente da Junta de Freguesia de Paramos e, por inerência, vogal da Assembleia, meio ensonado, irrompeu, inesperadamente, pela sala de reuniões. Possivelmente, alertado para a urgência da sua presença e necessidade do seu voto entrou e ocupou o seu lugar sob sorrisos mal dissimulados. E também votou. Só que o seu voto não veio decidir, absolutamente nada. O CDS anunciara a sua intenção de votar, favoravelmente a proposta da CDU e nem o namorado insistente e público do PSD — por interposta pessoa — demoveu os seus dois vogais.

Nem um milímetro atrás num aviso claro de que no futuro, pretende ser o fiel da balança em muitas votações.

Por 14 votos a favor e 12 votos contra, a Assembleia aprovou a seguinte proposta da CDU:

«Com vista a um melhor e mais rápido aproveitamento das contrapartidas da Zona de Jogo de Espinho, propõe-se que seja constituída uma Comissão da Assembleia Municipal composta por quatro elementos (um de cada força política com assento nesta A.M.) para acompanhar a execução das contrapartidas».

E foram 14 a 12. Oito vogais do PS + o presidente da Junta de Silvalde + três

vogais da CDU + dois vogais do CDS contra oito vogais do PSD + quatro presidentes de Junta: Guetim, Anta, Espinho e Paramos.

Foi, de facto um magnífico jogo político a que assistimos. Jogo que se alongou por quatro longas horas.

O PSD sofreu, de facto, uma clara derrota, tão clara quanto intensa foi a sua luta pela vitória.

Defendeu a sua Câmara. Os seus vereadores e os dos outros partidos, todos, integrantes de um órgão, que nas palavras de Rolando de Sousa — ausente de férias — tem procurado apresentar soluções consensuais.

A poucas horas da sua partida para Lisboa onde vai ouvir — durante uma conferência de Imprensa — ouvimos — da boca do Secretário de Estado do turismo o veredicto final sobre as celeberrimas **Contrapartidas do Jogo**.

Não há muito tempo um autarca reformado dizia-nos que o concurso público para a atribuição da Zona de Jogo tinha sido um mau negócio para Espinho.

E não é que parece ter sido mesmo!

Com um Estado «posso, quero e mando» nos dinheiros e uma Câmara onde se começa a notar alguma fragilidade e a perder a confiança de parte da Assembleia, nós já nem fomos a Lisboa.

Digam o que disserem os 14 vogais passaram ao executivo um atestado de menoridade.

Convenhamos que ainda não era caso para isso.

«Seja o eco de uma afronta o sinal do ressurgir» são versos não cantados do Hino

Nacional...

E vai ser a partir de agora que o partido mais representativo no concelho terá de cerrar fileiras e encontrar soluções, suficientemente bem engendradas para liderar a governação local. Não sabemos se está suficientemente unido para o fazer.

Se Romeu Vító e os seus companheiros não souberem dar a volta a este cabo — e nós estamos perfeitamente à vontade para pedir ao PSD um governo forte na Câmara — então começamos a recear, seriamente que o bairro do senhor presidente e o seu comprovado amor a Espinho, bastem a levar a nau a bom porto. Voltaremos a esta reunião da Assembleia Municipal na próxima edição.

JOSÉ SAMPAIO



**«DE» VENDE-SE
NA PAPELARIA
AZUL**

AS «NOITES DE ALLEN» NÃO SERVIRAM PARA «ACABAR DE VEZ COM A CULTURA»

Foram três as «Noites de Allen».

Sexta-feira foi o dia de semana escolhido para levar a cabo mais um serão cultural. Como não podia deixar de ser, a noite dava o ambiente próprio para se poder apreciar o «non-sense» de Allen.

Foram três noites que ficarão concertiza gravadas na memória de todos quantos tiveram a oportunidade de assistir a alguma das maiores revivalistas dos «Sixties».

Numa suma global destas «Noites de Allen», podemos afirmar que a aposta foi conseguida, embora os pontos negativos tenham aparecido em alturas que quebraram o ritmo da noite. Por outro lado os pontos positivos alternaram de noite para noite, permitindo um ponto alto em todas elas.

Sexta-feira, dia 13, foi o dia escolhido para arrancar com esta iniciativa, uma forma inovadora de «estar» na noite de Espinho.

Os supersticiosos estiveram lá todos, qual aves de agouro, tentando que, realmente, o número incómodo fosse signo de má ventura.

Desiludidos, renderam-se a um programa cheio e diversificado, que augurava uma boa continuação e nos deixava água na boca para a próxima sexta-feira.

A segunda noite de Allen foi aquela que mais pontos altos e baixos teve. Como referimos oportunamente, a actuação da parelha de palhaços deixou algo a desejar, mas foi rapidamente compensada pela actuação do duo brasileiro «Marcia e Paulinho» que cantaram e encantaram.

Sem sombra de dúvidas foi das melhores interpretações de clássicos da música do país irmão que nos foi dado a presenciar nos últimos tempos.

A terceira e última «Noite de Allen» foi também um serão cheio e diversificado. Moda, teatro e a interpretação musical assegurada por três «turistas» em férias no nosso país e que ao estilo do que se vê lá por fora aproveitam as férias para continuar

a tocar nas esplanadas, a troco de algum dinheiro que os espectadores se dignem oferecer. Neste caso não foi necessário andarem de boné na mão no fim do «show». A organização destes serões teve o bom gosto e o arrojo de os «requisitar» para mostrar à maior audiência de sempre das «Noites de Allen», o que é possível fazer quando se juntam três músicos de nacionalidades diversas (Itália, Inglaterra e Espanha) na execução de três instrumentos completamente «adversos» (violino, viola e saxofone). Quem não teve oportunidade de assistir a este espectáculo, concertiza que pensará que isto não passa de mais um delírio da juventude. Errado, tratou-se de uma demonstração de virtude e saber, que agradou a todos os que estavam presentes no auditório da Nascente, palco escolhido para a realização destas «Noites» de sexta-feira. E por falar em palcos teremos que fazer aqui uma nota de muito agrado ao Teatro Popular de Espinho. De facto este grupo de amadores teve a coragem de pôr em cena três peças de Woody Allen que, e aqueles que têm um mínimo conhecimento deste escritor, humorista, dramaturgo, realizador e actor norte-americano, sabem-no ser extremamente difícil de entender o seu «non-sense», quanto mais transportá-lo para palco. Uma lufada de juventude e irreverência que já fazia falta ao «velho» esquema cultural da cidade. Nota alta para este grupo de amadores que se quiser e se os deixarem pode dar mais bons momentos de teatro a todos nós.

Por tudo aquilo que já referimos e mesmo tendo em conta os pequenos pedacinhos do caminho, estas «Noites de Allen» vieram preencher um espaço vazio na programação cultural cá do burgo e espera-se ansiosamente novas realizações do género, que abanem um pouco as estruturas sem no entanto «acabar de vez com a cultura».

J. T.

ESPINHO-FEIRENSE NO ESTÁDIO DE LAMAS?

O Sporting de Espinho defronta o Desportivo Feirense na primeira eliminatória da liguinha a realizar em 12 deste mês, com jogos em campos neutros.

O sorteio efectuou-se na terça-feira, em Lisboa e, além desse jogo, terá os restantes dois que constituem a mesma eliminatória: União da Madeira-Portimonense e Aves-Barreirense.

Pensa-se que o jogo Espinho-Feirense venha a realizar-se em Santa Maria de Lamas, no Estádio Comendador Amorim.

Nesta mesma terça-feira efectuou-se também o sorteio do campeonato nacional da 1.ª divisão, ainda que condicionado, face à impugnação da prova por parte da Associação de Futebol de Lisboa.

Assim, se o Sporting de Espinho conseguir chegar à 1.ª divisão, o seu adversário, na jornada inaugural, será o Vitória de Setúbal.

Os «grandes», esses jogam todos em casa nessa jornada, com o Porto a receber o Penafiel, o Benfica o Gil Vicente e o Sporting o Vitória de Guimarães.

Relativamente à preparação do Sporting de Espinho, dir-se-á que os jogadores não têm parado um só instante. São treinos de manhã e à tarde, como determinou no dia da apresentação o técnico Manuel José.

Nesta terça-feira, os «tigres» foram treinar ao Recreio de Águeda.

Relativamente às dispensas, é provável que elas venham a acontecer nas próximas horas.

EXCEDENTES DE AREIA — QUAL O SEU DESTINO?

Em Paramos decorrem as obras da construção da estação de tratamento do lixo. Ficam paralelas ao aeródromo e não muito longe da praia onde diariamente decorre o bonito «espectáculo» da saída do peixe.

Por motivo das obras, têm sido retiradas dali toneladas de areia, em camiões sucessivos, cujo destino se ignora. Trata-se, ao que se presume, de excedentes que por constituírem estorvo, teriam obviamente de ter outros destinos. Só que estes é que parece não serem os mais próprios. Ou seja, a ideia generalizada é de que essa areia excedente está a ser comercializada para os fins que se conhecem. E, como se sabe, um carregamento de areia fica por largos «tostões»...

Ora, a praia de Espinho está carecida e bem carecida daquele material não apenas para defesa própria, atenuando as investidas do mar no período de Inverno, como corresponder às necessidades dos banhistas em tempo de férias.

Ou será que vamos ter de comprar uma coisa que temos dentro de portas e que, como tudo indica, está a ser vendida a estranhos?

Quem poderá esclarecer esta situação não menos estranha?

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio